

ANGOLA

NJANGO

actualidade actuality actualidade actuality

Edição n.º 2 do Sector de Imprensa de Embaixada de Angola na Sérvia – Março, Abril e Maio de 2012.

Visite o site da Embaixada de Angola em www.angolaembassy.org.rs

POLÍTICA

página / page 3

Angola, 10 anos de paz e progresso

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, assinalou no dia 4 de Abril os 10 anos dos Acordos de Paz e da Reconciliação Nacional, rubricados, solenemente, em 2002 e que permitiram à Angola trilhar o início de um caminho de crescimento e progresso. Discursando no acto central das comemorações, no Luena, na capital da província do Moxico, perante milhares de pessoas, o Presidente José Eduardo dos Santos lembrou todos os homens e mulheres que lutaram pela pacificação do país e permitiram à Angola construir um novo ciclo na história nacional.



Angola, 10 years of peace and progress

The President José Eduardo dos Santos said on April 4th, after 10 years of Peace Agreements and National Reconciliation, initiated, solemnly, in 2002, which allowed Angola the path of growth and progress. Speaking at the main event of the celebrations in Luena, the capital of Moxico province, in front of thousands of people, the President José Eduardo dos Santos reminded all men and women who fought for the pacification of the country and enabled Angola to build a new cycle in the national history.

POLÍTICA

página / page 6

Registo eleitoral encerra com mais de 8 milhões de cidadãos inscritos

O registo eleitoral terminou no dia 15 de Abril e permitiu a actualização dos dados eleitorais de 8.688.821 milhões de cidadãos, entre os quais cerca de um milhão de pessoas adquiriram o cartão de eleitor pela primeira vez.

Electoral Registration closes with more than 8 million registered citizens

The voter registration ended on 15 April and allowed the updating of electoral data of 8.688.821 million people, including about one million people acquired the voting card for the first time.

DESPORTO

página / page 6

Sayovo Embaixador das Nações Unidas

Ban Ki-Moon enalteceu as qualidades humanas do campeão paralímpico angolano

O velocista José Armando Sayovo, triplo recordista mundial e paralímpico dos 100, 200 e 400 metros, nos Jogos de Atenas'2004, foi convidado, a exercer o cargo de Embaixador do Programa Conjunto das Nações Unidas à Causa Solidária.

Sayovo UN Ambassador

The sprinter José Armando Sayovo, triple world and Paralympics record holder of 100, 200 and 400 meters in Atenas'2004 Games, was invited to the post of Ambassador of the Joint United Nations Program on Solidarity Cause.

DIPLOMACIA

página / page 6

Eleições livres e justas garantidas em Angola



Ban Ki-moon admitiu que a Organização das Nações Unidas deve fazer muito mais em relação a Angola

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, afirmou em Luanda, que “existem em Angola todas as condições para a realização de eleições livres e justas”. Ban Ki-moon, que falava durante uma conferência de imprensa no final da sua visita de dois dias a Angola, assegurou também o apoio técnico das Nações Unidas para o sucesso das próximas eleições gerais, previstas para este ano.

Free and fair elections guaranteed in Angola

The Secretary-General of the United Nations, Ban Ki-moon asserted in Luanda that “there are all conditions in Angola to conduct free and fair elections.” Ban Ki-moon, who spoke during a press conference at the end of his two-day visit to Angola, also assured the UN would provide all the technical support for the success of the forthcoming general elections scheduled for this year.

Presidente da República enaltece projectos de desenvolvimento na Lunda Norte

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, visitou nos dias 8 e 9 de Março a província da Lunda Norte para acompanhar o desenrolar dos projectos de desenvolvimento socioeconómico que o Executivo definiu para esta região.

No aeroporto do Dundo, o Chefe de Estado foi recebido de forma calorosa e efusiva por milhares de pessoas que aguardavam a sua chegada. O Presidente da República recebeu, igualmente, cumprimentos de boas vindas do Governador da província da Lunda Norte, Ernesto Muangala, bem como das demais autoridades locais.

Discursando no Largo do Obelisco, perante milhares de cidadãos, o Presidente José Eduardo dos Santos felicitou o desenvolvimento da região e saudou o empenho de todo o Executivo, inclusive das autoridades locais, no trabalho de reconstrução da Província.

O Chefe de Estado explicou que o desenvolvimento da província da Lunda Norte, assim como de todo o país, foi possível graças à consolidação da paz em Angola, por um lado, e graças à gestão eficiente e repartida, por todo o território, dos recursos provenientes da exploração do petróleo, dos diamantes e do café, os quais são canalizados em reforço do Orçamento Geral do Estado. Porque “somos um só povo e uma só nação e as receitas que ganhamos no norte, sul e no leste do país juntamos e repartimos pelo todo nacional”, explicou o Presidente da República.

Foi neste sentido que José Eduardo dos Santos referiu que é propósito do Executivo continuar a apoiar o desenvolvimento socioeconómico dos nove municípios da Lunda Norte, **através da disponibilização de verbas para a criação de emprego e para a renovação do tecido empresarial da região.**

Para tal serão facilitadas as condições de acesso ao crédito para as micro, pequenas e médias empresas. Desta forma será possível aumentar o número de postos de trabalho, facilitar o auto sustento das famílias e, por conseguinte, promover melhorias significativas na vida de toda a população da província da Lunda Norte.

Como sublinhou o Presidente da República, é desejo do Executivo e do país que “os angolanos se tornem empreendedores, realizem bons negócios para si e para as suas famílias, criem emprego e contribuam para o desenvolvimento nacional”.

No âmbito da sua visita de trabalho, o Presi-

dente José Eduardo dos Santos acompanhou no local os vários projectos de reconstrução e de desenvolvimento da região, como a instalação das faculdades de Direito e Economia da Universidade Lweji A Nkonde, a abertura da Escola Superior Pedagógica e da Escola Superior Politécnica da Lunda Norte, localizada no município do Cuango. Trata-se de infra-estruturas e projectos importantes para a formação de jovens quadros angolanos, recursos necessários para o desenvolvimento nacional.

De entre as várias realizações locais, mereceu, igualmente, atenção e destaque do Presidente José Eduardo dos Santos a construção da nova centralidade do Dundo, cuja primeira fase estará concluída em Setembro deste ano e incluirá um hospital com 92 camas, uma escola para 1.500 alunos e 419 edifícios com um total de 5004 apartamentos. A nova urbanização vai transformar a antiga vila mineira do Dundo numa cidade moderna e cosmopolita, enquadrada no programa nacional de habitação traçado pelo Executivo central.

No mesmo sentido, a reabilitação do Aeroporto do Dundo, cujas obras terminam em Junho deste ano, irá garantir uma melhoria de vida da população local, permitindo melhores acessos e vias de comunicação a todo o país.

Ainda no âmbito da visita de trabalho à nova cidade do Dundo, o Chefe de Estado inaugurou, juntamente com o ministro do Urbanismo e Construção, Fernando da Fonseca, a casa

protocolar do Governo da Província criando, assim, um espaço para que a Lunda Norte receba os seus visitantes protocolares com total dignidade e sentido de Estado.

No sector agro-pecuário, a Lunda Norte revela, igualmente, sinais de recuperação e de desenvolvimento com a inauguração da Fazenda Agro-pecuária da Cacanda que vai proporcionar o aumento da produção de legumes, animais e seus derivados.

Perante todos os projectos de reconstrução e de desenvolvimento da Província da Lunda Norte, o Presidente José Eduardo dos Santos lembrou que os resultados alcançados são, sobretudo, “fruto do trabalho de milhares de angolanos, jovens, homens e mulheres, que se entregam dia e noite para fazer desta Angola uma terra de progresso e futuro”.

O Presidente da República acrescentou que os angolanos estão juntos e devem continuar a cimentar a unidade nacional e a compreensão, não se deixando influenciar por quem desconhece a história do país, nem por aqueles que apenas pretendem denegrir o trabalho que vem sendo feito por todos.

Por isso, o Presidente José Eduardo dos Santos apelou a toda a população da Lunda Norte a afluir às urnas no dia das eleições gerais para, assim, manifestar o seu voto e a sua esperança no país e naqueles que estão, continuamente, empenhados no bem-estar da população angolana.

The President praises development projects in Lunda Norte

The President of the Republic, José Eduardo dos Santos, visited on March 8 and 9 the province of Lunda Norte to monitor the progress of socio-economic development projects that the Executive set for this region.

At the airport in Dundas, the Head of State was received warmly and effusively by thousands of people awaiting his arrival. The President also received welcome



greetings from the Governor of the province of Lunda Norte, Ernesto Muangala, as well as other local authorities.

Speaking at the Obelisk Square in front of thousands of citizens, the President José Eduardo dos Santos congratulated for the region's development and welcomed the commitment of the entire Executive, including local authorities, in the activity of rebuilding the province.

The Head of State explained that the development of the province of Lunda Norte, as well as of the whole country, was made possible thanks to the consolidation of peace in Angola, on the one hand, and thanks to efficient management distributed throughout the entire territory of the proceeds from the exploitation of petroleum, diamonds and coffee, which are channeled into strengthening the General Budget of the State. Because “we are only one people and only one nation, and the revenue we receive from the north, south and east of the country that we collect together and distribute on the level of the whole nation,” explained the President of the Republic.

It was in this sense that José Eduardo dos Santos said it was the objective of the Executive to continue to support the socio-economic development of the nine municipalities of Lunda Norte, through the availability of funds for job creation and renewal of the business networks of entrepreneurs in the region.

In this respect, the conditions for access to credit for micro, small and medium enterprises will be facilitated. In this way, it will be possible to increase the number of jobs, to facilitate the self-sufficiency of families and therefore promote significant improvements in the lives of the entire population of the province of Lunda Norte.

As stressed by the President of the Republic, the desire of the Executive and of the country is that “the Angolans become entrepreneurs and perform good business

for themselves and their families and create jobs and contribute to national development.”

As part of his working visit, the President José Eduardo dos Santos monitored various on-site projects of reconstruction and development of the region, such as the establishment of the Faculty of Law and Faculty of Economics of the University Lweji Nkonde, the opening of the High School of Pedagogy and the High Polytechnic School of Lunda Norte, located in the municipality of Cuango. It is about the infrastructure and important projects for training young Angolan personnel, the necessary human resources for the national development.

From many local achievements, the construction of a new central location of Dundo also deserved the attention and prominence of President José Eduardo dos Santos, and its first phase will be completed in September of this year and will include a hospital with 92 beds, a school for 1,500 students and 419 buildings with a total of 5004 apartments. The new urban development will transform the old mining town of Dundo in a modern and cosmopolitan city, framed in the national housing program, outlined by the central Executive.

Likewise, the rehabilitation of the Dundo Airport, the works on which will end in June of this year, will ensure improving lives of local population, allowing better access and forms of communication throughout the country.

Within the working visit to the new city of Dundo, the Head of State inaugurated, to-

gether with the Minister of Urban Planning and Construction, Fernando da Fonseca, the protocol of the Ceremonial House of the Provincial Government, thus creating a space for Lunda Norte to receive its protocol visitors with full dignity and statesmanship. In the agricultural and livestock farming sector, Lunda Norte also shows signs of recovery and development with opening of the Agro-livestock Farm of Cacanda that will provide an increased production of vegetables, animals and animal derivatives, etc.

Considering all the projects of reconstruction and development of the province of Lunda Norte, the President José Eduardo dos Santos recalled that the results were above all the “fruit of the work of thousands of Angolans, young men, men and women who indulge themselves day and night to make Angola a land of progress and future.”

The President of the Republic added that the Angolans are together and should continue to underpin the national unity and understanding, neither let themselves to be influenced by people who do not know the history of the country nor by those who just want to denigrate the work being done by everyone.

Therefore, the President José Eduardo dos Santos urged the entire population of Lunda Norte, to flock to the polls on the general election day to give their votes and hope in the country and those who are permanently engaged in the well-being of the Angolan population.

Angola, 10 anos de paz e progresso

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, assinalou no dia 4 de Abril os 10 anos dos Acordos de Paz e da Reconciliação Nacional, rubricados, solenemente, em 2002 e que permitiram à Angola trilhar o início de um caminho de crescimento e progresso. Discursando no acto central das comemorações, no Luena, na capital da província do Moxico, perante milhares de pessoas, o Presidente José Eduardo dos Santos lembrou todos os homens e mulheres que lutaram pela pacificação do país e permitiram à Angola construir um novo ciclo na história nacional.

Foi em homenagem aos heróis da pátria que o Chefe de Estado descerrou a placa inaugural do Monumento à Paz, apresentando-o como um marco indelével na história do país para memória das gerações futuras e para orgulho de todo o Povo angolano.



Passada uma década desde a assinatura do Memorando de Paz, o Presidente da República lembrou que foi no Luena que o Executivo traçou as linhas de orientação para o Programa de Reconstrução Nacional e se comprometeu com a implementação descentralizada do Orçamento Geral do Estado, através da execução dos Programas Provinciais.

Por conseguinte, foi possível a construção de novas infra-estruturas públicas e o reforço da organização administrativa local, bem como a reconstrução dos principais eixos rodoviários e ferroviários do país, a renovação de escolas, a edificação de novas universidades e de serviços públicos mais próximos das populações, os quais permitem uma maior coesão socioeconómica de todo o território.

“Estamos orgulhosos de ver que muita coisa mudou no Moxico e em todo o país e a perspectiva é continuar a mudar para melhor”, num contexto de paz e estabilidade política, confessou o Presidente José Eduardo dos Santos. O empenho e trabalho de todo o Executivo permitiram que **o referido Programa de Reconstrução Nacional seja concluído já no início de 2013, em vez de 2015 e 2016 como estava inicialmente previsto, anunciou Presidente da República perante os milhares de cidadãos que o ouviam no Largo 1º de Agosto, no Luena.**

O Chefe de Estado apelou ainda no seu discurso referente à comemoração do dia da Paz, em Angola, para que todos os partidos políticos participem de forma comprometida e séria neste esforço contínuo de reedificação do País, como uma nação pacífica e coesa, permitindo novas conquistas e crescente progresso para o povo angolano.

Angola, 10 years of peace and progress

The President José Eduardo dos Santos said on April 4th, after 10 years of Peace Agreements and National Reconciliation, initiated, solemnly, in 2002, which allowed Angola the path of growth and progress.

Speaking at the main event of the celebrations in Luena, the capital of Moxico province, in front of thousands of people, the President José Eduardo dos Santos reminded all men and women who fought for the pacification of the country and enabled Angola to build a new cycle in the national history.

It was a tribute to the heroes of the motherland that the Head of State unveiled the inaugural plaque of the Peace Monument, presenting it as a milestone in the history of the indelible memory of the country for future generations and as a pride of all the Angolan nation.

A decade since the signing of the Memorandum of Peace, the President of the Republic recalled that it was in Luena that the Executive outlined the guidelines for the National Program for Reconstruction and committed to the decentralized implementation of the General Budget of the State, through the implementation of the Provincial Programs.

It was, therefore, possible to build a new

public infrastructure, and induce the strengthening of local administrative organization and the reconstruction of the main roads and railways of the country, the renovation of schools, building of new universities and public services closer to the population, which allow a greater socioeconomic cohesion of the whole territory.

“We are proud to see that much has changed in Moxico and throughout the country and the perspective is to continue to change for the better,” in the context of peace and political stability, confessed President José Eduardo dos Santos. The commitment and work of the Executive allow the mentioned program of national reconstruction to be completed in early 2013 instead of 2015 and 2016, as initially planned, announced the President of the Republic in front of thousands of citizens who heard him at the square of Largo on August 1, in Luena.

The Head of State also urged in his speech on the commemoration of the Peace in Angola, so that all political parties participate in a committed and serious way in this ongoing effort of rebuilding the country as a peaceful and cohesive nation, allowing new achievements and enhancing progress toward the Angolan people

Sector da energia tem financiamento



O Ministro de Estado e da Coordenação Económica, Manuel Vicente, considerou bons os resultados da economia angolana no primeiro trimestre do ano, atendendo, como disse, ao “cenário adverso da economia internacional”.

Na conferência de imprensa de apresentação do balanço trimestral do Executivo, realizada no dia 10 de Maio, Manuel Vicente apontou a inflação de Março, cifrada em 0,60 por cento abaixo da de Fevereiro, a estabilidade da taxa de câmbio e o aumento em 3,93 por cento das reservas internacionais líquidas, como “sinais claros de recuperação”, numa altura em que a maior parte dos países ainda sente os efeitos da crise económica.

Outra nota que mereceu destaque no cenário económico, marcado pela aposta na diversificação da economia e redução da depen-

dência dos recursos do petróleo, foi o crescimento da receita tributária não petrolífera, que entre Janeiro e Março registou um acréscimo de 18 por cento, comparativamente ao período anterior.

“Essa tendência para a maior diversificação das nossas actividades produtivas é reforçada quando constatamos que (...) se concluiu o processo de instalação de sete unidades fabris na Zona Económica Especial. Isto sem falar noutras fábricas, nesta Zona, que estão em processo de finalização”, realçou.

Emprego e habitação

O Ministro de Estado e da Coordenação Económica referiu-se ainda ao emprego, destacando que no primeiro trimestre do ano foram licenciadas 952 empresas, comerciais e de prestação de serviços, que criaram mais de seis mil novos empregos. Antes de se pôr à disposição dos jornalistas para perguntas, referiu outras áreas da actividade governamental.

Falou da Habitação, para sublinhar o início das obras de construção dos primeiros lotes para habitações sociais, no âmbito do programa de reconversão dos municípios do Sambizanga e Cazenga, a chegada de navios com material de construção para o acabamento de 9.675 fogos em seis províncias, a construção de 1.400 moradias evolutivas e a entrega de outras 700

para atender aos desalojamentos causados pelos projectos de vias estruturantes.

Educação e infra-estruturas

Na Educação, destacou a construção de 15 escolas do ensino primário com 95 salas, e duas no ensino secundário com 30 salas, enquanto na reabilitação de infra-estruturas de transportes fez referência à conclusão das estações do Caminho-de-ferro de Moçâmedes e às obras do Caminho-de-ferro de Benguela, em especial a chegada do comboio ao Luena, em Julho próximo.

Em relação à Energia e Águas, disse que, no primeiro trimestre, as acções do Executivo se centraram na execução de uma carteira de investimentos no sector eléctrico, com valor total de 1,2 mil milhões de dólares, com o propósito de reforçar a capacidade de produção, transporte, distribuição e manutenção de sistemas de energia eléctrica.

Além disso, destacou o processo de reestruturação da Empresa Pública de Águas de Luanda, que deu início a um programa de extensão de ligações domiciliárias na capital do país, e no campo, o programa “Água para Todos” permitiu a concretização de obras fundamentais para aumentar a produção agrícola e a qualidade de vida de famílias camponesas.

Mas nem tudo são rosas no relatório da actividade do Executivo. Manuel Vicente referiu-se à “forte retracção” a nível dos reembolsos do Crédito Agrícola de Campanha, como consequência imediata da estiagem que assolou o país este ano e que teve reflexos negativos na produção agrícola.

“Para que as nossas zonas rurais sejam capazes de fazer face a situações desta natureza, o Executivo tem vindo a disponibilizar recursos significativos para os domínios da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural”, revelou.

Comunicação social

O Ministro de Estado e da Coordenação Económica sublinhou a importância do encontro com a comunicação social pela oportunidade que representa para os cidadãos poderem fazer uma “avaliação crítica do desempenho do Executivo” e pelo compromisso do Governo em relação à transparência das suas acções.

Considerou-a, ainda, uma “prova inequívoca” de quanto a democracia angolana “cresce, se consolida e amadurece”.

No encontro com a imprensa, Manuel Vicente esteve acompanhado pelos Ministros do Planeamento, Administração Pública, Emprego e Segurança Social e da Economia. O Governador do Banco Nacional de Angola, o assessor económico do Presidente da República, Armando Manuel, e o Vice-ministro do Planeamento Job Graça, também estiveram presentes.

Energy sector has funding

The Minister of State for Economic Coordination, Manuel Vicente, considered the good results of the Angolan economy in the first quarter of the year, having, as he said, the “adverse scenario of the international economy”.

At the press conference of presentation of the quarterly report of the Executive held on May 10th, Manuel Vicente showed inflation in March, encrypted at 0.60 percent below February, the stability of exchange rate and the 3.93 percent increase in net international reserves as “clear signs of recovery,” at the time when most countries are still feeling the effects of the economic crisis.

Another note was highlighted in the economic scene, marked by a commitment to economic diversification and reduced dependence on oil resources, has been the growth of non-oil tax revenue, which between January and March increased by 18 percent compared to the previous period.

“This trend towards greater diversification of our production activities is reinforced when we note that (...) it has been completed the installation of seven manufacturing units in the Special Economic Zone. Not to mention other factories in this area, which are in process of conclusion” he stressed.

Employment and Housing

The Minister of the State for Economic Coordination also referred to the employment, noting that in the first quarter were 952 licensed companies, commercial and provision of services, which created more than six thousand new jobs.

Before he was available to journalists for questions, he mentioned other areas of government activity.

He spoke of Housing, to emphasize the start of construction of the first lots for social housing, as part of the conversion of the municipalities of Sambizanga and Cazenga, the arrival of ships with construction material for the achievement of 9675 dwellings in six provinces, the construction of 1,400 houses and the evolutionary delivery of another 700 to meet the displacement caused by structural road projects.

Education and infrastructure

In education, he said the construction of 15 primary schools with 95 classrooms and two in secondary school with 30 classrooms, while in the rehabilitation of transport infrastructure he referred to the conclusion of the stations of the Railway's Paths of Moçâmedes and works on the Railway's

Path of Benguela, in particular the arrival of the train to Luena, in next July.

Regarding Energy and Water, he said that in the first quarter, the actions of Management are focused on the implementation of a portfolio of investments in the electricity sector, with total value of 1.2 billion dollars for the purpose of strengthening the capacity of production, transportation, distribution and maintenance of electricity power systems.

In addition, he highlighted the process of restructuring the Public Water Company of Luanda, which initiated an outreach program of extension of residential connections in the capital of the country, and in the countryside, the program "Water for All" allowed the implementation of key works to increase the production of agriculture and quality of life of rural families. But there are not only roses in the report of the activities of the Executive. Manuel Vicente referred to the "strong slowdown" at the level of repayments of the Agricultural Credit Campaign, as an immediate consequence of the drought that hit the country this year and had a negative impact on agricultural production.

"For our rural areas are being able to cope with such situations, the Executive has been providing significant resources to the areas of Agriculture, Fisheries and Rural Development", he said.

Social communication and Media

The Minister of Economic and Coordination stressed the importance of the meeting with the media because of the opportunity it represents for citizens to make a "critical evaluation of the performance of the Executive" and the Government's commitment regarding the transparency of its actions.

He considered it is still an "unequivocal proof" of how much the Angolan democracy "grows, consolidates and matures."

In the meeting with the press, Manuel Vicente was accompanied by the Ministers of Planning, Public Administration, Employment and Social Security and the Economy. The Governor of the Banco Nacional de Angola, the economic adviser of the President of the Republic, Armando Manuel and Deputy Minister of Planning Job Graça, were also present.

Registo eleitoral encerra com mais de 8 milhões de cidadãos inscritos

O registo eleitoral terminou no dia 15 de Abril e permitiu a actualização dos dados eleitorais de 8.688.821 milhões de cidadãos, entre os quais cerca de um milhão de pessoas adquiriram o cartão de eleitor pela primeira vez.

Os dados apresentados até ao momento não incluem, contudo, os eleitores registados nos dois últimos dias do processo, pelo que o número total de inscritos na nova Base de Dados deverá ser ainda superior, conforme explicou o Ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, no acto de encerramento do registo eleitoral na cidade de Ndalatando, na província do Kwanza Norte.

Os trabalhos de registo decorreram ao longo de oito meses, em todas as províncias do país, de modo a assegurar a actualização atempada dos dados eleitorais da população e, por conseguinte, para garantir a participação livre e democrática de todos os eleitores nas próximas eleições gerais.

Apesar da maior afluência aos postos de registo nos últimos dias, o ministro Bornito de Sousa considerou que todo o processo decorreu de forma satisfatória, reconhecendo o empenho das equipas de registo, bem como o "patriotismo e espírito de cidadania" dos cidadãos que participaram no processo de actualização dos seus dados eleitorais.

O ministro destacou, ainda, o comprometimento das autoridades religiosas e de todos os governadores provinciais, administradores municipais e comunais que estiveram envolvidos nos trabalhos de recenseamento da população, assim como as forças de defesa e de segurança nacional que permitiram a realização ordenada do registo eleitoral no país.

No mesmo sentido, foi reconhecido o trabalho de mobilização e de consciencialização da população levado a cabo pela Juventude do



MPLA e por membros do Bureau Político do partido, nas várias províncias e municípios do país, no sentido de apelar a uma participação massiva dos cidadãos no processo de actualização dos dados eleitorais.

Concluído o registo eleitoral da população e após a entrega da respectiva Base de Dados à Comissão Nacional de Eleições (CNE), o Ministério da Administração do Território irá proceder ao levantamento dos locais destinados à instalação das Assembleias de Voto, em todo o território nacional, de forma a criar condições para realização das próximas eleições gerais, agendadas para Agosto deste ano.

Electoral Registration closes with more than 8 million registered citizens

The voter registration ended on 15 April and allowed the updating of electoral data of 8,688,821 million people, including about one million people acquired the voting card for the first time. The data presented so far do not include, however, voters registered in last two days of the process, so the total number of members in the new Database will be even higher, as explained by the Minister of Territorial Administration, Bornito de Sousa, in the closing ceremony of the Electoral register in the city of Ndalatando, in the province Kwanza Norte.

The registration work took place over eight months in all provinces of the country, in order to ensure the timely updating of electoral data of the population and, therefore, to ensure free and democratic participation of all voters in the next general election.

Despite greater attendance at registration stations in recent days, the minister Bornito de Sousa has considered that the whole process took place in a satisfactory manner, recognizing the commitment of the registration teams, as well as the "spirit of patriotism and citizenship" of the citizens who participated in the process of updating their electoral data.

The minister also highlighted the involvement of religious authorities and all provincial governors, municipal and communal administrators who were involved in the work of the population census, as well as forces defense and national security that allowed the orderly realization of voter registration in the country.

Similarly, the work of mobilization and the awareness of the population were acknowledged and conducted by the MPLA's Youth and members of the Politburo of the party, in several provinces and municipalities, in order to appeal to a massive participation of citizens in the process of updating the electoral data.

Completed the voter registration of the population and after delivery of their Data Base to the National Elections Commission (CNE), the Ministry of Territory Administration will conduct the survey of sites for the installation of polling stations authorities throughout the country, in order to create conditions for holding the next general elections, scheduled for August this year.

Executivo está a trabalhar na criação das autarquias

O ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, afirmou ontem 19 de Abril de 2012, em Luanda, que a materialização da directiva da Estratégia Nacional de Desconcentração e Descentralização Administrativa aprovada pelo Executivo é uma garantia da institucionalização das autarquias locais.

Bornito de Sousa, que falava na cerimónia alusiva ao décimo aniversário do Instituto de Formação da Administração Local (IFAL), referiu que um dos eixos fundamentais para aplicação da referida estratégia é a formação de quadros. O ministro reconheceu que o IFAL tem contribuído para a materialização da Estratégia Nacional de Desconcentração e Descentralização Administrativa aprovada pelo Executivo.

A implantação das autarquias locais em Angola deve acontecer de forma gradual depois das eleições gerais, marcadas para o último trimestre do ano em curso. Várias cidades, incluindo a cidade do Kilmamba, segundo o Ministério da Administração do Território, foram escolhidas para serem modelos de execução do projecto. O ministro da Administração do Território lembrou que o IFAL tem como objectivo promover a modernização e o bom desempenho dos serviços e agentes da administração local do Estado e a médio prazo da administração autárquica.

Acções de formação variada

Bornito de Sousa disse que o IFAL tem no seu programa vários cursos e acções de formação, destacando o Curso Médio da Administração Local e Autárquicas, a formação de dirigentes provinciais, municipais e comunais, os cursos de curta e média duração, incluindo as pós-graduações e mestrados realizados em parceria com universidades.

Bornito de Sousa referiu que o instituto tem ajudado os governadores e administradores municipais e comunais e demais funcionários da administração local do Estado no desenvolvimento do sistema integrado de gestão financeira do Estado, gestão patrimonial, novo sistema de planeamento, sistema de compras públicas e no conjunto de leis e regulamentação sobre o funcionamento e melhoramento do desempenho da administração local do Estado.



Bornito de Sousa falando ontem no aniversário do Instituto de Formação da Administração Local

As instalações do IFAL foram inauguradas há 10 anos pelo Presidente da República, o que demonstra "o empenho e a importância que o chefe do Executivo dá" à instituição, sublinhou o ministro.

O ministro acrescentou que a nova direcção do IFAL tem vindo a imprimir "uma nova dinâmica" nas actividades, revelando "visão estratégica, competência, responsabilidade e excelência".

Crescimento do IFAL

O director-geral do IFAL, Ismael Mateus, considerou o décimo aniversário do instituto "um marco para o início de novas acções", porque nos últimos anos foi acelerado o processo de crescimento desta instituição. Ismael Mateus disse que o instituto tem um plano de inserção profissional e conta com mais de 500 estudantes do ensino médio.

Desde a sua criação, 10.108 alunos frequentaram cursos no instituto, dos quais 200 técnicos médios da Administração entraram no mercado de trabalho.

Nas jornadas técnicas do IFAL, abertas a 28 de Abril, foram debatidos "O papel do IFAL no reforço da capacidade institucional da Administração local", "Ensino à distância perspectivas para Angola", "Ensino à distância vantagens e desvantagens" e "Ensino à distância experiência do Brasil".

Executive is working on the creation of local authorities

The minister of Territorial Administration, Bornito de Sousa said yesterday April 19, 2012, in Luanda, that the materialization of the directive of the National Strategy for Administrative Deconcentration and Decentralization approved by the Executive is a guarantee of the institutionalization of local authorities.

Bornito de Sousa, who spoke at the ceremony honors the tenth anniversary of the Institute for the Training of Local Administration (IFAL), said that one of the cornerstones for the implementation of this strategy is the staff training. The minister acknowledged that the IFAL has contributed to the materialization of the National Strategy for Administrative Deconcentration and Decentralization approved by the Executive.

The Deployment of local authorities in Angola should happen gradually after the general elections scheduled for the last quarter of this year. Several cities, including the city of Kilamba, according to the Ministry of Territorial Administration, were chosen to be models for implementing the realization of the project.

The Minister of Territorial Administration reminded that IFAL aims to promote the modernization and the good performance of services and local administration officers of the State and on medium term of local authorities.

Variety of Activities for Training Courses

Bornito de Sousa said that the IFAL has in its program several courses and training activities, highlighting the Middle Level of Courses for local government and ad-

ministration and the courses for formation of provincial, municipal and communal leaders, the courses of short and medium term, including postgraduate and master's degrees in partnership with universities.

Bornito de Sousa said that the Institute has helped governors and municipal and communal administrators and other local government officials of the State in the development of integrated financial management of the State, patrimonial management, new system planning, the system of public purchases and the set of laws and regulations of the operation and improvement of the performance of local State administration.

IFAL's facilities were opened 10 years ago by the President of the Republic, which shows "the commitment and importance that the Chief Executive gives to the institution", the minister stressed. The minister added that the IFAL has been printing new direction and dynamics in the activities, revealing "the strategic vision, competence, responsibility and excellence."

Growth of IFAL

The Director-General of IFAL, Ismael Mateus, considered the tenth anniversary of the Institute "a milestone for the start of new activities," because in recent years it has accelerating the process of growth of this institution. Ismael Mateus said that the Institute has a plan of employability and professional integration and has more than 500 high school students.

Since its inception, 10,108 students attended the courses at the institute, of which 200 middle technicians for administration entered into the labor market.

In the technical workshops the IFAL opened on April 28th were discussed "The role of IFAL strengthening the institutional capacity of local government" and "The Distance education perspectives for Angola," "The Distance learning advantages and disadvantages" and "The Distance Learning Experience of Brazil".

Jornalistas chamados a trabalhar com isenção

A ministra da Comunicação Social, Carolina Cerqueira, trabalhou durante o dia 7 de Março no Namibe, tendo no final da sua visita exortado os jornalistas a uma maior responsabilidade no exercício das suas funções, apontando como premissas fundamentais para o bom jornalismo a isenção e o respeito pela pessoa humana.

Carolina Cerqueira sublinhou a necessidade do profissional de comunicação social observar a ética e, nos seus trabalhos, dar tratamento correcto dos dados factuais, além de respeitar o pluralismo e a isenção, de modo a que o jornalista consiga elevar a sua carreira e o bom nome. A titular da Comunicação Social apontou esses valores como sendo o caminho para se fazer um jornalismo que corresponda cada vez mais "aos princípios do nosso Estado e das nossas instituições".



Ministra Carolina Cerqueira

professional in social communication and media to observe ethics and in its work, to give the correct treatment of the evidence, as well as to respect pluralism and freedom, so that the journalist can bring to the fore his career and his good name.

The holder of the Social Communication pointed out these values as the way to do journalism that meets increasingly "the principles of our state and our institutions".

Journalists called to work with exemption

The Minister of Social Communication, Carolina Cerqueira, worked during the day on March 7 in Namibe, and at the end of her visit called on journalists to greater responsibility in perfor-

mance of their duties, pointing out how the basic prerequisites for the good journalism are exemption and respect for the human person.

Carolina Cerqueira stressed the need of the

CPLP – Comunidade dos países de língua portuguesa

CPLP – community of Portuguese-speaking countries



Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor-Leste

A Embaixada de Angola na Sérvia participa nas comemorações da CPLP na Romênia

O Embaixador de Angola na Sérvia, Toko Diakenga Serão, participou no programa comemorativo do 5 de Maio, dia da CPLP, em Belgrado, onde entre outras actividades, foram exibidos filmes de todos os países membros da organização. A Embaixada despachou para a Romênia uma delegação, encabeçada pelo Conselheiro, José Rodrigues, que expôs no espaço do evento, uma panóplia de edições de promoção institucional que permitiram manter o nome e as cores do País brilhantes entre os participantes do programa comemorativo.

Durante o evento na Romênia, os embaixadores do Brasil e de Portugal, Raimundo Magno e António Antas de Campos, respectivamente, ao usarem da palavra, sublinharam a importância da data como uma oportunidade de confraternização e consolidação dos laços, culturais e económicos, que unem os povos falantes da língua portuguesa.

The Embassy of Angola in Serbia participates in celebrations of the CPLP in Romania

The Ambassador of Angola in Serbia, Toko Diakenga Serão, participated in the program commemorating May 5, the Day of the CPLP, in Belgrade, where among other activities, films of all member countries of the organization were shown. The Embassy dispatched a delegation to Romania, headed by the Counselor, José Rodrigues, who explained at the event a



panoply of issues of institutional promotion that allowed keeping the name and bright colors of the country among the participants of the commemorative program. During the event in Romania, the ambassadors of Brazil and Portugal, Raimundo Magno and António Antas de Campos, respectively, when speaking, underlined the importance of the date as an opportunity for socializing and strengthening cultural and economic ties connecting the Portuguese speakers' nations



Angola assume presidência do Conselho de Segurança

Mandato de Angola ocorre num momento em que várias regiões do continente estão mergulhadas em crises políticas e humanitárias.

A República de Angola assume desde, 1 de Abril de 2012, a Presidência Rotativa do Conselho de Paz e Segurança da União Africana (UA), um mecanismo criado com o objectivo de promover a paz, a segurança e a estabilidade em África.

O novo presidente deste órgão é o representante permanente de Angola junto da UA, Arcanjo Nascimento, igualmente embaixador extraordinário e plenipotenciário na Etiópia e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA).

A presidência de Angola do Conselho de Paz e Segurança da UA acontece numa altura em que existem ainda alguns focos de tensão no continente, como o Darfur, no Sudão, a situação prevalecente no Madagáscar e o recente golpe de Estado no Mali.

Na agenda de Angola à frente deste órgão, que vai privilegiar a gestão e busca de soluções para essas grandes crises que perturbam e afectam o desenvolvimento do continente africano, constam igualmente a estabilização na Guiné-Bissau, a situação na Somália, onde a UA tem um contingente de manutenção de paz (AMISOM), assim como o “dossier” Líbia, como resultado da chamada Primavera Árabe. A crise política no Madagáscar, os processos eleitorais em África e a questão da violência contra as mulheres e crianças em situações de conflitos no continente também figuram en-

tre as prioridades da presidência rotativa de Angola do Conselho de Paz e Segurança da União Africana.

Angola foi eleita para o Conselho de Paz e Segurança durante a 17ª Cimeira da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da UA, realizada em Janeiro de 2012 em Addis Abeba (Etiópia), para um mandato de dois anos.

Para além de Angola, integram ainda o Conselho de Paz e Segurança da União Africana, criado em Maio de 2004, a Líbia, Guiné Equatorial, Quênia, Nigéria, Zimbabue, Egípto, Djibuti, Camarões, República do Congo, Tanzânia, Costa do Marfim, Gâmbia e o Reino do Lesoto. Cinco dos 15 Estados-membros são eleitos para um mandato de três anos e os restan-

tes dez para um mandato de dois anos.

Ao Conselho de Paz e Segurança compete promover a segurança e estabilidade no continente, garantir a protecção, o bem-estar da população e trabalhar para a manutenção da paz, incluindo missões de bons ofícios. É ainda missão do conselho, promover e implementar a construção da paz e a reconstrução pós-conflito.

O Conselho de Paz e Segurança da UA tem estado a intervir de forma política, diplomática e militar em vários conflitos que ainda perduram no continente africano. Esta é a segunda vez que a República de Angola é eleita para o Conselho de Paz e Segurança da União Africana, depois de ter sido eleita em 2007 para um mandato de três anos.



Angola assumes the presidency of the Security Council

The mandate of Angola is at a time when various regions of the continent are steeped in political and humanitarian crises.

The Republic of Angola takes from 1st April 2012, the Rotating Presidency of the Council of Peace and Security of the African Union (AU), a mechanism created with the aim of promoting peace, security and stability in Africa.

The new president of this body is the Permanent Representative of Angola to the AU, Arcanjo Nascimento, also extraordinary and plenipotentiary ambassador in Ethiopia and in the United Nations Economic Commission for Africa (ECA).

Angola's presidency of the Council of Peace and Security of the AU comes at a time when there are still some focuses of tension in the continent such as Darfur in Sudan, the situation prevailing in Madagascar and the recent rebellion in Mali.

On the agenda of Angola on front of this body, which will focus on managing and finding solutions to these major crises that disturb and affect the development of the African continent, are also the stabilization of Guinea-Bissau, the situation in Somalia, where the AU has a contingent of peacekeepers (AMISOM), as well as the “dossier” Libya as a result of so-called Arab Spring. The political crisis in Madagascar, the electoral processes in Africa and issue of violence against women and children in situations of conflict on the continent are also among the priorities of the Angola's presidency of the Council of Peace and Security of the African Union.

Angola was elected to the Council of Peace and Security of AU at the 17th Summit Conference of Heads of State and Government of the AU, held in January 2012 in Addis Ababa (Ethiopia), for a term of two years. Besides Angola, part of the Peace and Security Council of the African Union, estab-

lished in May 2004, are still Libya, Equatorial Guinea, Kenya, Nigeria, Zimbabwe, Egypt, Djibouti, Cameroon, Congo, Tanzania, Ivory Coast, Gambia and the Kingdom of Lesotho. Five of the 15 Member States are elected for a term of three years and the remaining ten for a term of two years.

The Peace and Security Council is responsible for promoting security and stability on the continent, secure protection and welfare of the population and work for peace-keeping, including missions of good offices. It is also the mission of the Council to promote and implement peace-building and post conflict reconstruction.

The Council of Peace and Security of the AU has been involved in various political, diplomatic and military conflicts that still persist in Africa. This is the second time that the Republic of Angola is elected to the Council for Peace and Security of the African Union, having been elected in 2007 for a term of three years

Executivo reafirma compromisso do país de aumentar a auto-suficiência alimentar

O ministro das Relações Exteriores reafirmou no dia 5 de Março, em Luanda, o compromisso do país de aumentar a auto-suficiência alimentar e promover o desenvolvimento. Georges Chikoti, que falava à imprensa no final da assinatura, entre Angola e a Argentina, de um acordo de supressão de vistos em passaportes de serviço e diplomáticos, disse que há um grande volume de comércio com aquele país sul-americano. A Argentina, declarou, está disposta a ajudar Angola a aumentar a produção interna e a reduzir as importações e essa política faz parte da estratégia de Angola. O ministro garantiu que os dois países vão cooperar em várias áreas e salientou as da agro-pecuária e das novas tecnologias. Ambos os países consideram importante acelerar o processo de ajuda às pequenas e médias empresas no sector agrícola, referiu para acrescentar que “a Argentina é um país que detém tecnologia neste domínio e Angola precisa de crescer neste sector”. Georges Chikoti anunciou que os dois países prevêem assinar, em breve, um acordo nos sectores farmacêutico, de desenvolvimento industrial e de educação.

“Argentina é um dos maiores produtores de medicamentos no mundo e para Angola interessa não só beneficiar dessa cooperação, mas dos bons medicamentos”, concluiu. Os Institutos angolano e argentino das Relações Exteriores assinaram um memorando de entendimento, que prevê a cooperação no domínio da formação diplomática.

Este documento e o da supressão de vistos foram assinados pelos ministros das Relações Exteriores de Angola e dos Negócios Estrangeiros da Argentina.

Georges Chikoti recordou que a supressão de vistos facilita a circulação de pessoas entre os dois países e que a intenção é evoluir para um acordo geral que possa vir a contemplar o sector empresarial.

O encontro entre as delegações de Angola e Argentina, disse, revela a vontade dos dois países em fortalecer a cooperação.

O ministro recordou também que os dois Governos têm uma longa experiência de cooperação e que já foram assinados vários acordos que entram agora em fase de consolidação das relações, mas que é importante intensificá-la.

The Executive reaffirms commitment to increase the country's food self-sufficiency

The Foreign Minister reaffirmed, on March 5, in Luanda, the country's commitment to increase self-sufficiency and promote the development. Georges Chikoti, speaking to the press after the signing of the agreement of removing the visa requirement for diplomatic and service passports, between Angola and Argentina, said there is a large volume of trade with that South American country.

Argentina, he said, is willing to help Angola to increase domestic production and reduce imports, and this policy is part of the strategy for Angola. The minister assured that the two countries will cooperate in various areas and stressed the agro-livestock and new technologies.

Both countries consider it important to accelerate the process of aid to small and medium enterprises in the agricultural sector, he said adding that “Argentina is a country that has technology in this area and Angola needs to grow this sector.”

Georges Chikoti announced that the two countries intend to sign soon an agreement in the pharmaceutical, industrial development and education.

“Argentina is one of the largest producers of drug in the world and Angola has to be interested not only for benefit from such cooperation, but also for the good drugs”, he concluded”. The Angolan and Argentine Institutes for Foreign Affairs signed a memorandum of understanding providing for cooperation in the field of diplomatic training. This document and the abolition of visas were signed by foreign ministers of Angola and of Foreign Affairs of Argentina.

Georges Chikoti recalled that the abolition of visas facilitates the movement of people between the two countries and the intention is to move towards a general agreement that may include the business sector. The meeting between the delegations of Angola and Argentina, he said, demonstrates the will of the two countries to strengthen cooperation.

The minister also recalled that the two Governments have a long experience of cooperation and has already signed several agreements which were now entering into a consolidation phase of relations, but it was important to intensify it.



Ministro argentino anunciou a vinda a Angola entre Maio e Agosto da Presidente Cristina Kirchner para ampliar a cooperação bilateral

Eleições livres e justas garantidas em Angola

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, afirmou em Luanda, que “existem em Angola todas as condições para a realização de eleições livres e justas”. Ban Ki-moon, que falava durante uma conferência de imprensa no final da sua visita de dois dias a Angola, assegurou também o apoio técnico das Nações Unidas para o sucesso das próximas eleições gerais, previstas para este ano. “Angola já realizou eleições legislativas em 2008 e também está em condições de realizá-las agora, em 2012. As Nações Unidas estão prontas para providenciar apoio técnico, desde que seja necessário, porque temos peritos que já o fizeram em vários países. Portanto, estamos abertos para fornecer qualquer tipo de assistência técnica”, assegurou Ban Ki-moon. O Secretário-Geral das Nações Unidas admitiu que a organização que dirige deve fazer muito mais em relação a Angola: “notamos que muito mais deve ser feito em alguns sectores chave. Devemos apoiar muito mais as crianças e a juventude angolana. Devemos providenciar esperança e oportunidade de vida a este povo”, disse Ban Ki-moon.

Manutenção da paz

As Nações Unidas contam também com Angola para o apoio às operações de manutenção de paz: “Angola tem forças muito bem treinadas e um potencial aéreo que pode auxiliar-nos nas nossas operações de manutenção de paz regional e mundial. Penso que Angola vai cooperar fortemente com as nossas operações, quando estivermos a abordar as questões de segurança”, disse.

Dúvidas desfeitas

Ban Ki-moon afirmou que parte de Luanda sem dúvidas de que Angola é um parceiro importante das Nações Unidas, pela sua experiência na região mas também no continente: “Angola lidera actualmente a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e penso que vai fazer muito mais para a cooperação e o fortalecimento das Nações Unidas com outras organizações”, disse. O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, afirmou que Angola vai estudar bem o pedido do Secretário-Geral das Nações Unidas para Angola ajudar nas missões de paz e só mais tarde dá uma resposta.

Papel dos partidos

Além do encontro com o Chefe de Estado e com o ministro das Relações Exteriores, o Secretário-Geral das Nações Unidas destacou também o encontro com o presidente da Assembleia Nacional, António Paulo Kassoma. Ban Ki-moon disse que esperava ter também um encontro com os líderes dos grupos parlamentares mas foi impossível. Ainda assim, durante a conferência de imprensa, deixou uma mensagem aos partidos: “eles jogam um papel importante para o fortalecimento da democracia, o que constitui uma questão crucial, mormente quando estamos a falar do processo eleitoral”, frisou. O Secretário-Geral das Nações Unidas também destacou o papel da sociedade civil angolana. Teve um encontro com alguns líderes, durante a sua visita de dois dias. “Fiz menção do valioso contributo da sociedade civil para o desenvolvimento do país. Ela é muito mais importante agora, uma vez que Angola se prepara para a realização das suas eleições”, considerou Ban Ki-moon, para quem “todos devem ter uma oportunidade política, no sentido de desempenharem livremente o seu papel”.

Cooperação intensa

O ministro das Relações Exteriores ficou satisfeito com a visita de Ban Ki-moon, que marca um ponto de partida para uma cooperação muito mais intensa no domínio político. “Vários temas foram abordados, como a questão da boa vizinhança, da paz e dos direitos humanos. Nada ficou de fora, mas o importante para nós foi ver que existe uma grande abertura e compreensão da parte do Secretário-Geral da ONU para continuar a apoiar Angola”, concluiu o ministro angolano das Relações Exteriores Georges Rebelo Chikoti. Em visita oficial a Angola, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, elogiou a “liderança corajosa e visionária” do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, na condução dos destinos do país, no momento em que se assinalam 10 anos sobre a instauração da paz. No primeiro dia de visita (26 de Fevereiro) a Angola, no município de Viana, o Secretário-Geral das Nações Unidas participou no lançamento oficial da campanha de vacinação contra poliomielite, ao lado do ministro da Saúde, José Van-Dúnem. Ban Ki-moon sublinhou que Angola está no bom caminho para vencer a doença e reconheceu os esforços travados pelo Executivo de José Eduardo dos Santos na luta contra a doença, não apenas através da campanha de vacinação, como também através do projecto de melhoria da rede de abastecimento de águas e saneamento às populações.



Ban Ki-moon admitiu que a Organização das Nações Unidas deve fazer muito mais em relação a Angola

Ban Ki-moon manteve ainda encontros, em separado, com os membros do corpo diplomático acreditado no país, por um lado, e com alguns líderes de grupos da sociedade civil e de organizações não-governamentais angolanas e estrangeiras, por outro, onde fez menção ao “valioso contributo” que estes intervenientes prestam no desenvolvimento de Angola.

No final da tarde, o Secretário-Geral visitou a Cidade do Kilamba, onde foi recebido pelo Ministro das Obras Públicas e Urbanismo, Fernando Fonseca, e pode conhecer as infra-estruturas da nova centralidade que se localiza a 20 quilómetros do centro de Luanda. Ban Ki-moon disse tratar-se “um projeto muito bom” pela possibilidade de permitir à população o acesso a habitações condignas e de qualidade através de preços mais acessíveis.

No segundo dia de visita, Ban Ki-moon manteve uma reunião de trabalho com o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, onde foram analisadas questões atinentes à boa vizinhança, aos direitos humanos e à manutenção da paz na região da SADC e em todo continente africano. O Secretário-Geral da ONU referiu, inclusive, que a Organização conta com o apoio de Angola nas operações de manutenção da paz a nível regional e mundial, uma vez que o país possui “forças muito bem treinadas

e um potencial aéreo que pode auxiliar-nos nas nossas operações”, conforme explicou.

Posteriormente, Secretário-Geral da ONU deslocou-se ao Palácio Presidencial, na Cidade Alta, onde foi recebido pelo Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos. Durante o encontro de quase uma hora o Presidente da República concedeu detalhes sobre a situação económica, política e social de Angola, assim como sobre o ambiente que prevalece na África austral e na comunidade lusófona.

Ban Ki-moon e José Eduardo dos Santos examinaram igualmente “as situações preocupantes” no Lesotho, no Malawi e na Swazilândia, assim como o acordo político de entendimento no Zimbabwe, a fim de serem apontadas novas vias de pacificação na região. Ban Ki-moon abordou, ainda, o processo de transição governativa no Madagáscar, cujo apoio de Angola considerou crucial para a estabilidade política e social no país.

As palavras de reconhecimento para com o Executivo foram proferidas em conferência de imprensa, no dia 27 de Fevereiro, no Aeroporto Internacional “4 de Fevereiro” no momento em que Ban Ki-moon fazia um balanço na conclusão da visita de dois dias a Angola.

Segundo o Secretário-Geral das Nações Unidas, Angola fez uma grande caminhada para

alcançar a paz e a estabilidade política, sendo que hoje vive um “impressionante desenvolvimento” económico e social, ao mesmo tempo que desempenha um “papel excelente e activo” ao nível das organizações regionais e internacionais em que participa.

O secretário-geral da ONU sublinhou, assim, a liderança de Angola em organismos como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), nas quais a Presidência angolana se tem empenhado na resolução das questões regionais e mundiais que desafiam todos os Estados membros.

Ban Ki-moon enalteceu, igualmente, a participação de Angola no Conselho das Nações Unidas para os Direitos Humanos, bem como a participação finda do país como membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.

No final da visita, Ban Ki-moon assegurou que “existem em Angola todas as condições para a realização de eleições livres e justas” e garantiu que a ONU irá prestar todo o apoio técnico que se revelar necessário para o sucesso das próximas eleições gerais, previstas para este ano. “Angola já realizou eleições legislativas em 2008 e também está em condições de realizá-las agora, em 2012”, acrescentou o Secretário-Geral.

Free and fair elections guaranteed in Angola

The Secretary-General of the United Nations, Ban Ki-moon asserted in Luanda that “there are all conditions in Angola to conduct free and fair elections.” Ban Ki-moon, who spoke during a press conference at the end of his two-day visit to Angola, also assured the UN would provide all the technical support for the success of the forthcoming general elections scheduled for this year.

“Angola has conducted legislative elections in 2008 and is also able to perform them now, in 2012. The United Nations are ready to provide technical support as long as necessary, because we have experts that have done it in several countries. Therefore, we are open to provide any technical assistance”, said Ban Ki-moon.

The Secretary-General of the United Nations admitted that the organization that he runs must do more to Angola, “we noticed that much more must be done in a few key sectors. We should support more children and youth in Angola. We should provide hope and opportunity of life to this people,” said Ban Ki-moon.

Peacekeeping

The United Nations also count that Angola is going to support the maintenance of peace: “Angola has very-well trained forces and air potentials to help us in our maintenance of regional and world peace. I think that Angola will cooperate strongly with our operations, when we are addressing security issues,” he said.

Undone doubts

Ban Ki-moon said that he is leaving Luanda without a doubt that Angola is an important partner of the United Nations, by its experience in the region but also on the continent: “Angola is currently leading the Community of the Southern African Development and the Community of Portuguese Speaking Countries and I think that Angola will do much more for cooperation and the strength of UN with other organizations,” he said.

The Minister of Foreign Affairs, Georges Chikoti, said that Angola will study the re-

quest of the Secretary General of the United Nations to Angola to help in peacekeeping missions and only later he will give an answer.

Role of parties

Besides, in the meeting with the Head of State and the Minister of Foreign Affairs, the Secretary-General of the United Nations also pointed out the meeting with the president of the National Assembly, António Paulo Kassoma.

Ban Ki-moon said he hoped to also have a meeting with leaders of parliamentary groups but it was impossible. Still, during the press conference, he left a message to the parties: “they play an important role in strengthening of democracy, which is a crucial issue, especially when we talk about the electoral process,” he stressed.

The Secretary-General of UN also highlighted the role of civil society in Angola. He met with some leaders during his two-day visit. “I made the valuable contribution of civil society for the development of the country.

It is much more important now, since Angola is preparing to carry out its elections," Ban Ki-moon considered, for whom "everyone should have a political opportunity in order to freely perform their role.

Intense cooperation

"The Foreign Minister was satisfied with the visit of Ban Ki-moon, which marks a starting point for a more intense cooperation in the political field. "Several issues have been discussed, as the issue of good neighborliness, peace and human rights". Nothing was left out, but the important thing for us was to see that there was that there is a great openness and understanding of the Secretary-General of UN to continue to support Angola, "concluded the Angolan Minister for Foreign Affairs Georges Rebelo Chikoti.

On the official visit to Angola, the Secretary General of the United Nations (UN), Ban Ki-moon praised the "courageous and visionary leadership" of President Republic, José Eduardo dos Santos, in guiding the destinies of the country at the moment that will mark 10 years on the establishment of peace.

On the first day of visit (February 26) to Angola, in the municipality of Viana, the Secretary-General of the United Nations attended the official launch of the vaccination campaign against poliomyelitis, along with the Health Minister, José Van-Dunem. Ban Ki-moon stressed that Angola is on the track to beat the disease and recognized the efforts made by the Executive of José Eduardo dos Santos, in the fight against the disease, not only through the vaccination campaign, but also through the project of improvement of water supply and sanitation to the population.

Ban Ki-moon also held meetings separately with members of the diplomatic corps, ac-

credited to the country, on the one hand, and some Angolan and foreign leaders of civil society groups and non-governmental organizations, on the other, where he made mention of the "valuable contribution" that these stakeholders provide in the development of Angola.

In the late afternoon, the Secretary-General visited the City of Kilamba, where he was received by the Minister of Public Works and Urbanism, Fernando Fonseca, and where he could see the infrastructure of the new center, which is located 20 kilometers from the center of Luanda. Ban Ki-moon said it was "a very good project" with the possibility of allowing people an access to decent and good quality housing through more affordable price.

On the second day of the visit, Ban Ki-moon held a working meeting with the Minister of Foreign Affairs, Georges Chikoti, at which they analyzed issues relating to good neighborliness, human rights and peacekeeping in the SADC region and throughout the African continent. The UN Secretary-General said also, that the Organization counts on the support of Angola in peacekeeping operations, at regional level and worldwide, since the country has "well-trained forces and an aviation potential that can help us in our operations", he explained.

Subsequently, the UN Secretary-General visited the Presidential Palace, in the Upper Town, where he was received by the Head of State, José Eduardo dos Santos. During the meeting that lasted nearly one hour the President of the Republic gave details on the economic, political and social development of Angola, as well as on the environment that prevails in Southern Africa and the Lusophone community.

Ban Ki-moon and José Eduardo dos Santos also analyzed the "situations of concern" in Lesotho, Malawi and Swaziland, as well

as the political agreement of understanding in Zimbabwe in order to point out new paths of peacemaking in the region. Ban Ki-moon approached also the transition governance in Madagascar, and he considered the support of Angola as crucial for the political and social stability in the country. Words of recognition for the Executive were said at the press conference, on February 27th, at the International Airport "4 February" in the moment when Ban Ki-moon made a balance at the conclusion of the two-day visit to Angola.

According to the Secretary-General of the United Nations, Angola made a long walk to achieve peace and political stability, and now the country lives a "stunning development", economic and social, while playing a "great and active role" in terms of regional and international organizations in which it participates.

The UN Secretary-General stressed Angola's leadership in organizations such as the Southern African Development Community (SADC) and the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP), to which the Angolan Presidency is committed in emphasizing the resolution of regional and global issues challenged by all member-states.

Ban Ki-moon also praised the participation of Angola in the UN Council for Human Rights, as well as the ended participation of the country as a non-permanent member of UN Security Council.

At the end of the visit, Ban Ki-moon asserted that "in Angola there exist all the conditions for holding free and fair elections" and guaranteed that the UN will provide all technical support being necessary for the success of the forthcoming general elections scheduled for this year. "Angola has already conducted legislative elections in 2008 and is also able to perform them now, in 2012," added the Secretary-General.

Angola intensifica cooperação com União Europeia

O Estado angolano e a União Europeia (UE) intensificaram os mecanismos de cooperação bilateral no âmbito do Programa de Cooperação Plurianual (2008-2013), designado 'Caminho Conjunto UE-Angola', que visa o estreitamento da parceria económica, social e de desenvolvimento entre as duas instituições.

O documento será assinado em Bruxelas num futuro próximo e permitirá reforçar as áreas de cooperação técnica entre a UE e o Executivo angolano na concretização de projectos sociais de desenvolvimento sustentável, ensino

superior, energia, mobilidade, segurança, paz e direitos fundamentais.

O aprofundamento do diálogo e a análise do Programa de Cooperação definido para cinco anos decorreram ao longo do encontro oficial entre o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, no dia 19 de Abril, no Palácio Presidencial, nas primeiras horas de uma visita oficial de três dias do Presidente da Comissão a Angola.

Além do reforço das relações institucionais, a audiência com o Presidente José Eduardo dos

Santos permitiu analisar dossiês relativos à actualidade política em África, nomeadamente, a instabilidade política da Guiné-Bissau, enquadrada na presidência angolana da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Durão Barroso sublinhou a convergência de pontos de vista com as autoridades angolanas, em relação à crise guineense, e apelou a uma resolução pacífica entre os partidos políticos e as forças militares da Guiné-Bissau.

Também a nível regional, a presidência do



Conselho de Paz e Segurança da União Africana (UA) confere a Angola uma posição que constitui um sinal claro da crescente afirmação internacional do país como potência regional, conforme destacou o alto representante da Comissão Europeia.

Por outro lado, a União Europeia representa o maior exportador para Angola e o terceiro principal parceiro comercial em termos globais, o que confere maior relevância ao reforço da cooperação estratégica e do diálogo permanente entre as duas instituições em áreas de interesse mútuo.

A agenda da visita oficial do Presidente da Comissão Europeia a Angola incluiu igualmente um encontro de cortesia com o Presidente da Assembleia Nacional, António Paulo Kassoma, e os líderes das bancadas parlamentares.

No último dia de visita oficial, Durão Barroso participou ainda numa palestra subordinada ao tema "Europa - Angola 2012, um novo caminho conjunto", na Universidade Agostinho Neto, onde mais uma vez teve oportunidade de sublinhar as vantagens bilaterais do estreitamento dos laços de amizade e da parceria técnica entre o Estado Angolano e a União Europeia.

Angola intensifies cooperation with the European Union

The Angolan State and the European Union (EU) have stepped up bilateral cooperation mechanisms within the Multiannual Cooperation Program (2008-2013), called 'The Joint Way EU-Angola', which seeks closer economic partnership, and social development between the two institutions.

The document will be signed in Brussels in the near future and will strengthen the areas of technical cooperation between the EU and the Angolan Executive in implementing projects of social sustainable development, high education, energy, mobility, security, peace and fundamental rights. The deepening of the dialogue and analysis of the cooperation program set to five years have passed along the official meeting between the President of the Republic, José Eduardo dos Santos, and European Commission President José Manuel Barroso, on April 19 at the Palace President, in the early hours of a three-day official visit of President of the Commission to Angola.

Besides the strengthening of institutional relations, the meeting with the President José Eduardo dos Santos allowed to analyze the current political dossiers in Africa, namely, the political instability in Guinea-Bissau, framed by the Angolan presidency of the Community of Portuguese Language Countries (CPLP) and Community Development in Southern Africa (SADC). Durão Bar-

roso underlined the convergence of views with the Angolan authorities, in relation to the Guinean crisis, and called for a peaceful resolution between political parties and military forces of Guinea-Bissau.

On the regional level, the Presidency of the Peace and Security Council of the African Union (AU) gives to Angola a position which is a clear sign of increasing international affirmation of the country as a regional power, as said the High Representative of the European Commission.

Furthermore, the European Union is the largest exporter to Angola and the third largest trading partner overall, which gives greater importance to strengthening cooperation and strategic dialogue between the two institutions in areas of mutual interest.

The visit of the President of the European Commission to Angola has also included a courtesy meeting with the President of the National Assembly, António Paulo Kassoma, and leaders of parliamentary groups.

On the last day of the official visit, Durão Barroso also participated in a lecture entitled "Europe - Angola 2012, a new path together," at the Agostinho Neto University, where he once again had the opportunity to emphasize the advantages of closer bilateral ties of friendship and technical partnership between the Angolan Government and the European Union.

Subsecretária norte-americana elogia preparação das eleições

A subsecretária de Estado norte-americana para os Assuntos Políticos, Wendy Sherman, disse, no dia 7 de Março, ter notado empenho por parte do Executivo, da sociedade civil e dos partidos políticos na preparação de condições para que haja eleições livres e justas no país.

Em declarações à imprensa, à saída de um encontro com o ministro angolano das Relações Exteriores, Wendy Sherman disse ainda haver vontade em se dar passos significativos para o aprofundamento da democracia.

"Estou aqui há pouco menos de 24 horas, o que é pouco tempo para perceber tudo o que

se passa em Angola. Mas pelo que ouvi da sociedade civil e nos outros encontros que mantive, noto que há vontade de se dar passos significativos para o aprofundamento da democracia", frisou.

Sherman, no momento da sua partida, disse ter notado também um compromisso por parte do Executivo e da sociedade civil para que as eleições sejam livres e justas. Reafirmou o compromisso dos Estados Unidos da América de continuarem a apoiar Angola "naquilo que for necessário".

À sua chegada no aeroporto internacional "4 de Fevereiro", a subsecretária de Estado norte-

-americana para os Assuntos Políticos garantiu que os EUA estão dispostos a apoiar as eleições em Angola, previstas para Setembro deste ano. Wendy Sherman sublinhou que são os angolanos que devem decidir sobre o seu destino e não os americanos. "A realização ou não de eleições é uma decisão que cabe ao povo angolano e não ao americano", disse Sherman, esclarecendo que os EUA pretendem apenas ajudar Angola a ter eleições livres e justas. "Notámos que esse também é o desejo do Executivo e encorajamos os passos que estão a ser dados no processo de democratização do país", concluiu.

Nova era nas relações

Por sua vez, o ministro angolano das Relações Exteriores considerou que o encontro



Wendy Sherman esteve ontem reunida com o ministro das Relações Exteriores

com a subsecretária de Estado norte-americana para os Assuntos Políticos marca uma nova era nas relações entre os dois países. Georges Chikoti disse que já teve encontros com vários dirigentes americanos mas, sublinhou, “este é o melhor que já tive”.

Acrescentou que abordou com Wendy Sherman todos os temas com muita abertura e disse ter ficado “muito impressionado” com a visão que a sua interlocutora tem sobre o mundo e a forma como Angola e os EUA podem cooperar, não só no plano bilateral ou multilateral, mas também sobre várias questões específicas.

“Para mim, este encontro permitiu já traçar as ideias que nós consolidamos no âmbito da nossa parceria estratégica com os Estados Unidos, mas também preparar as ideias da minha próxima visita a este país, em que vamos consolidar essa parceria estratégica que assinámos há uns dois anos”, afirmou Chikoti, sem avançar a data da sua deslocação aos EUA.

O chefe da diplomacia angolana fez um balanço positivo da visita da subsecretária de Estado norte-americana a Angola. “Acho que começamos hoje uma nova era nas nossas relações.”

Angola é a segunda etapa de um périplo que leva Wendy Sherman também à Zâmbia, Malawi e ao Quênia, depois de ter estado na Nigéria. Esta é a segunda visita a Angola de um subsecretário de Estados norte-americano para os Assuntos Africanos, depois de William Burns, em 2010.

U.S. Under Secretary praises preparations for elections

help Angola only to have free and fair elections. “We have noticed that this is also a desire of the Executive and we are encouraging the steps that are being made in the process of democratization of the country,” she concluded.

New era in relations

In turn, the Angolan Minister of Foreign Affairs considered that the meeting with the Under Secretary of the U.S. for Political Affairs marked a new era in relations between the two countries. Georges Chikoti said that he had meetings with several U.S. officials, but he emphasized, “This is the best I’ve ever had.”

He added that with Wendy Sherman he discussed all the issues with great openness and said that he was “quite impressed” with the vision that his interlocutor had on the world and how Angola and the U.S. could cooperate, not only bilaterally or multilaterally, but also in several specific issues.

„For me, this meeting has already allowed to trace the ideas that we have consolidated as part of our strategic partnership with the United States, but also to prepare ideas for my next visit to this country, when we are going to consolidate this strategic partnership that we have signed a couple of years ago”, said Chikoti, without advancing the date of his visit to the U.S.

The Angolan head of diplomacy gave a positive evaluation of the visit of the Under Secretary of the United States to Angola. “I think that today we started a new era in our relations.”

Angola is the second step of a tour that also takes Wendy Sherman to Zambia, Malawi and Kenya, after having been in Nigeria. This is the second visit to Angola of the Under Secretary of the U.S. for African Affairs, after William Burns, in 2010

The Under Secretary of U.S. State for Political Affairs, Wendy Sherman, said, on March 7, that she noticed commitment of the Executive, civil societies and political parties in the preparation of conditions for free and fair elections in the country. Speaking to the press, while she was leaving the meeting with the Angolan Minister of Foreign Affairs, Wendy Sherman also said there was willingness to take significant steps to strengthen democracy.

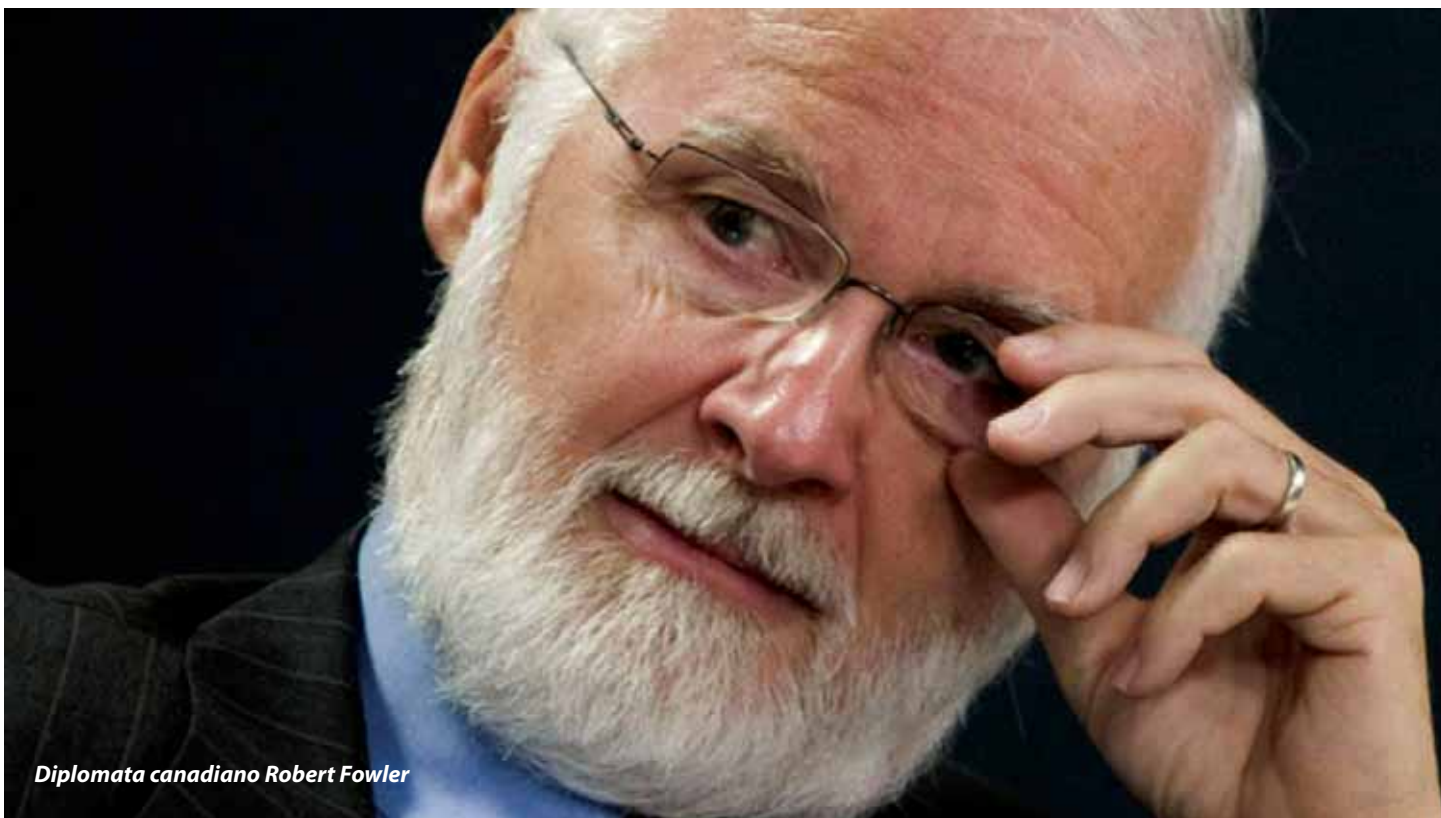
“I’ve been here less than 24 hours, which is a short time to realize everything that is happening in Angola. But from what I heard from the civil society and at the other meetings that I held, I have noticed that there is willingness to take significant steps to strengthen democracy”, she said.

Sherman, at the time of her departure, said that she also noticed a commitment by the Executive and civil society, so that the elections are going to be free and fair. She reaffirmed the commitment of the United States to continue supporting Angola in “what is necessary.”

On her arrival at the international airport “4th February”, the Under Secretary of United States of America for Political Affairs ensured that the U.S. are willing to support the elections in Angola, scheduled for September this year.

Wendy Sherman stressed that the Angolans must decide for their destiny and not the Americans. “Whether there are going to be elections or not, it is the decision of the Angolan people and not of the U.S.,” Sherman said, explaining that the U.S. intend to

Robert Fowler visita Angola



Diplomata canadiano Robert Fowler

O antigo presidente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas Robert Fowler analisa com o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, os progressos feitos pelo país para o desenvolvimento desde a conquista da paz, durante uma audiência no Palácio Presidencial da Cidade Alta.

Robert Fowler realizou a partir do dia 9 de Abril, uma visita oficial de trabalho ao país, a convite do Executivo, no âmbito das celebrações dos dez anos desde a conquista da paz. O embaixador manteve encontros com membros do Executivo, entre os quais o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti. O antigo presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas tem agendado deslocações às províncias do Bengo, à centralidade do Kilamba e ao complexo turístico do Mussulo.

O ponto mais alto da visita do dignitário canadiano ao país foi a palestra sobre o tema “os caminhos para a paz numa perspectiva das Nações Unidas”, que teve lugar numa unidade hoteleira da capital.

De nacionalidade canadiana, Robert Fowler foi presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas durante a passagem da Reso-

lução 864/1993, sobre a então situação reinante no país, que culminou na elaboração do memorável “Relatório Fowler”. Os avanços do processo de reconstrução é largamente reconhecido por vários países que estão interessados em reforçar a cooperação.

The former President of the Security Council of the United Nations, Robert Fowler, analyzes with the Head of State, José Eduardo dos Santos, the progress made by the country for development since the achievement of peace, during an audience at the Presidential Palace of the Upper City. Robert Fowler realized as of April 9th, an official working visit to the country on the invitation of the Executive, as part of the celebrations of ten years from the conquest of peace. The Ambassador met with the members of the Executive, including the foreign minister, Georges Chikoti. The former President of the Security Council of the United Nations has scheduled trips to the provinces of Bengo, the centrality of Kilamba and the tourist complex of Mussulo. The highest point of the dignitary's visit to

Robert Fowler visits Angola

the Canadian country was the lecture on “the path to peace from a perspective of the United Nations”, which takes place tomorrow at a hotel in the capital. The highest point of the Canadian dignitary visit to the country was the lecture on “the ways towards peace from a perspective of the United Nations”, which took place at a hotel in the capital.

Being from Canada, Robert Fowler was President of the Security Council of the United Nations during the passing of the Resolution 864/1993 on the then prevailing situation in the country, which culminated in the preparation of the memorable “Fowler Report”. Advancements in the reconstruction process are largely recognized by several countries that are interested in strengthening cooperation.

Apoio aos empresários começa no mês de Maio

Os financiamentos para os empresários inscritos no Programa de Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PDMPME) começam em Maio, anunciou, no dia 19 de Março, no Uíge o ministro da Economia, Abraão Gourgel.

O ministro, falando numa sessão de esclarecimento aos empreendedores locais sobre os procedimentos de adesão ao programa, disse que as empresas começam a ser certificadas no final deste mês pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM).

Abraão Gourgel disse que o encontro com empresários locais é uma orientação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e serve para dar a conhecer aos agentes económicos o programa do Executivo para incentivar o surgimento de mais empresas e contribuir para o combate eficaz à pobreza no país. O ministro da Economia esclareceu que a lei das micro, médias e pequenas empresas, aprovada recentemente, estabelece benefícios económicos para as empresas deste escalão. A lei, referiu, determina quotas de mercado e define mecanismos de desburocratização na constituição das mesmas e de financiamento das instituições económicas.

O ministro Abraão Gourgel revelou que a adesão ao programa tem início logo que o empreendedor recebe informações sobre o mesmo, para de seguida obter a sua certificação como micro, pequena ou média empresa no Balcão

Único do Empreendedor (BUE).

Este pressuposto, disse, habilita-o a solicitar e obter um financiamento reembolsável a médio prazo e a uma taxa de juros bonificados, de cinco por cento. "Com o programa, pretendemos potenciar a inclusão social e a criação de auto-emprego em estreita colaboração com as entidades locais, para ajudarem a promover os empreendedores locais na formação específica, acesso ao mercado e o apoio social", disse o ministro da Economia.

O governador provincial do Uíge destacou o financiamento às micro, pequenas e médias empresas no crescimento das mesmas e o seu contributo para a redução do nível de desemprego.

Paulo Pombolo afirmou que "no mundo, as micro e pequenas empresas garantem mais postos de trabalho e são as principais propulsores do desenvolvimento económico e social dos países". Alguns governos, disse o governador da província do Uíge, ao invés de fortalecerem este importante sector produtivo, dificultam a sua constituição através de entraves burocráticos para abertura, manutenção e recuperação das mesmas.

Paulo Pombolo disse que a burocracia nas instituições bancárias e outras responsáveis pela legalização das empresas contribui para o encerramento das micro, pequenas e médias empresas e leva muitas delas a permanecerem na informalidade.



Executivo está apostado no surgimento de novas empresas para o fortalecimento da economia

Support for entrepreneurs begins in May

The financing for entrepreneurs, engaged in the Development of Micro, Small and Medium Enterprises

(PDMPME), starts in May, announced on March 19, in Uíge, the Minister of Economy, Abraão Gourgel.

The minister, speaking at an explanatory session with local entrepreneurs on the procedures of joining the program, said that the companies are to be certified later this month by the Institute of Support to Small and Medium Enterprises (INAPEM).

Abraão Gourgel said the meeting with local entrepreneurs is a direction of the President, José Eduardo dos Santos, and serves to familiarize the economic actors with the program of the Executive to encourage the emergence of more companies and contribute to the efficient fight against poverty in the country.

The Minister of Economy explained that the Law of micro, small and medium enterprises, recently approved, provides economic benefits for companies in this ranking. The law, he said, determines market shares and defines mechanisms for reducing bureaucracy in the establishment of those and financing of economic institutions.

The minister Abraão Gourgel revealed that joining the program begins when an entrepreneur receives the information about it, then to get it certified as micro, small and medium business in the Single Desk of the Entrepreneur (BUE).

This presumption, he said, enables him to apply for and obtain a reimbursable financing in the medium term and a subsidized interest rate of five percent. "With the program, we aim to enhance the social inclusion and the creation of self-employment in close collaboration with local authorities, to help to promote the local entrepreneurs in the specific training, market access and social support", said the Minister of Economy. The provincial governor of Uíge emphasized the financing of micro, small and medium enterprises in their growth and their contribution to reducing the unemployment.

Paulo Pombolo said that "in the world micro and small businesses provide more jobs and are a major driver of the economic and social development of countries." Some governments, said the governor of the province of Uíge, rather than strengthen this important production sector; they are hampering its formation through bureaucratic obstacles for opening, maintenance and recovery of the same.

Paulo Pombolo said that the bureaucracy in the banking institutions and other companies, responsible for the legalization of the firms, contributes to the closure of micro, small and medium enterprises and leads many of them to remain in informal domain.

Gás natural é exportado

O ministro dos Petróleos, José Botelho de Vasconcelos, anunciou que o projecto de produção de gás natural liquefeito Angola LNG inicia as exportações regulares no final de Junho, depois de testes de carregamento que se realizam no próximo mês.

Falando aos jornalistas, dia 26 de Abril, no fim da última sessão parlamentar, o governante indicou que as exportações terão como alvo compradores da Europa e Ásia, onde os preços são mais elevados.

José Botelho de Vasconcelos declarou, por outro lado, que os planos da companhia petrolífera francesa Total de reduzir a produção na sua plataforma Girassol, por motivos de manutenção, em Junho, não ameaçam a meta do Governo de obter uma produção média de 1,8 milhões de barris de petróleo por dia, este ano.

O projecto de produção de 5,2 milhões de toneladas de gás natural Angola LNG é liderado pela Sonangol, que detém uma participação de 22,8 por cento, e pela Chevron, que detém 36,4 por cento. A italiana Eni, a Total e a britânica BP detêm participações isoladas de 13,6 por cento. O empreendimento, construído no Soyo, província do Zaire, a um custo estimado de 10 mil milhões de dólares americanos, tinha a previsão inicial de começar as exportações no primeiro trimestre deste ano.

“O projecto está praticamente na sua fase final e vemos agora que a data de previsão [para as exportações regulares] é o final de Junho”, disse José Botelho de Vasconcelos.

Um teste de carregamento será realizado no próximo mês, enquanto a fábrica é oficialmente inaugurada em Junho.

Planos do Angola LNG de captar compradores de fora dos Estados Unidos ocorrem na sequência de um rápido aumento na produção de gás de xisto nos EUA, provocado pela perfuração de novos poços e pela utilização de novas tecnologias de extracção, declarou o ministro.

Enquanto o preço do LNG no mercado dos EUA é de dois dólares por milhão de unidades térmicas britânicas (MMBtu), na Europa, essa mesma quantidade de gás situa-se entre seis e oito dólares e em torno de 13 dólares na Ásia. Fontes do mercado citadas pela agência Reuters na semana passada disseram que os preços asiáticos do LNG para entrega em Maio e Junho superaram 17 dólares por MMBtu, o que é apoiado pela procura recorde do Japão, que se tornou no principal comprador mundial de gás depois do desastre na central nuclear de Fukushima no ano passado.

O Parlamento aprovou, recentemente, uma autorização sobre o regime fiscal do Projecto Angola LNG. Na nova lei, os preços para novos mercados são estabelecidos para cada carregamento, contra a fixação trimestral de preços nas vendas dos Estados Unidos.

A directora do Instituto Nórdico para África, Carin Norberg, apresentou uma comunicação sobre o historial das relações entre os países do norte da Europa e Angola.

As associações de angolanos em Estocolmo e Gotemburgo (Suécia), Dinamarca, Noruega, Finlândia, Islândia e Estónia apresentam informações sobre o funcionamento, dificuldades e inserção social nos países em que residem, entre outros assuntos.

Os participantes assistiram à exibição dos vídeos “Angola faz-se em Paz” e “Bem-vindo a Angola”, assim como um conjunto de fotografias sobre as principais realizações do Executivo em sectores vitais para o país.



Parlamento aprova revisão legislativa que autoriza que os preços sobre as exportações de gás sejam estabelecidos por cada carregamento

“The project is almost in its final stage and we expect that the date [for regular exports] is the end of June,” said José Botelho de Vasconcelos.

A load test will be carried out next month, while the plant will be officially inaugurated in June.

Angola LNG plans to attract buyers from outside the United States, following a rapid increase in the production of shale gas in the U.S., brought about by drilling of new wells and the use of new extraction technologies, said the minister.

While the price of LNG in the U.S. market is two dollars per million of British thermal units (MMBtu) in Europe, the same amount of gas ranges between six and eight dollars and around \$13 in Asia.

The market sources cited by the Reuters press agency last week said the Asian LNG prices for delivery in May and June exceeded \$17 per MMBtu, being supported by the record demand from Japan that became the world's largest buyer of gas after the disaster at the nuclear plant in Fukushima last year.

The Parliament recently approved a permit on the tax treatment of the Angola LNG Project. Within the new law, prices in the new markets are established for each shipment, against the setting of quarterly sales prices in the United States.

The director of the Nordic African Institute, Carin Norberg, presented a paper on the history of relations between the countries of northern Europe and Angola.

The associations of Angola in Stockholm and Gothenburg (Sweden), Denmark, Norway, Finland, Iceland and Estonia presented the information on the operation, difficulties and social inclusion in countries in which they reside, among other issues.

Participants attended the viewing of videos “Angola is in Peace” and “Welcome to Angola”, as well as a set of photographs on the major achievements of the Executive in vital areas for the country.

Natural gas is being exported

The Oil Minister, José Botelho de Vasconcelos, said that the project to produce LNG, Angola LNG exports regular, starts in late June, after the load tests that will take place next month.

The Oil Minister, José Botelho de Vasconcelos, announced that the project for production of the liquefied natural gas, Angola LNG, starts with regular export in late June, after the load tests that will be carried out next month.

Speaking to journalists on April 26, at the end of the last parliamentary session, the minister indicated that exports would aim buyers from Europe and Asia, where prices are higher.

José Botelho de Vasconcelos stated, on the

other hand, that the plans of the French oil company Total to reduce production at its platform Girassol in June, for maintenance reasons, did not threaten the goal of the Government to obtain an average production of 1.8 million barrels of oil per day this year.

The project to produce 5.2 million tons of natural gas, Angola LNG, is led by Sonangol, which holds a 22.8 per cent, and Chevron, which owns 36.4 percent. Italy's Eni, the Total and the British BP have isolated holdings from 13.6 percent.

The project, built in Soyo, in Zaire province, at an estimated cost of 10 billion U.S. dollars, had originally been planned to start the exports in the first quarter of this year.

União Africana elogia Executivo pelos avanços

Direitos do Homem e dos Povos reconheceu em Banjul (Gâmbia), durante uma reunião daquele órgão, os esforços do Executivo angolano para melhorar a situação dos direitos humanos no país.

Angola apresentou, dia 26 de Abril, na reunião, o seu relatório sobre a situação dos direitos humanos no país. Foi a primeira vez que as autoridades angolanas apresentaram um documento do género junto da comissão africana sobre os direitos humanos.

O secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, ao apresentar a síntese do documento, descreveu as acções empreendidas em Angola a favor da defesa e promoção dos direitos humanos.

A apresentação do documento teve lugar no âmbito das obrigações impostas pela Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, de que Angola é subscritora.

De acordo com uma nota do Ministério das Relações Exteriores, Manuel Augusto, falou sobre a legislação angolana que assegura a observância dos direitos dos cidadãos, sobretudo da Constituição, e enumerou as políticas que garantem o desenvolvimento de acções nos domínios da educação, saúde, assistência social.

African Union praises the Executive for the advances

The Human and People's rights recognized in Banjul (Gambia), during a meeting of that body, and the Angolan Executive's efforts aimed at improving the human rights in the country.

Angola presented at the meeting, on April 26, his report on the human rights situation in the country. It was the first time that the Angolan authorities submitted a document of the kind to the African Commission on Human Rights.

The Secretary of State for Foreign Affairs, Manuel Augusto, presenting the summary of the document, described the activities undertaken in Angola for the defense and promotion of human rights.

The presentation of the document took place in the context of the obligations imposed by the African Charter on Human and People's rights, of which Angola is a subscriber.

According to a note from the Ministry of Foreign Affairs, Manuel Augusto spoke about the Angolan legislation respecting the rights of citizens, especially of the Constitution, and listed the policies that ensure the development of activities in education, health, and social welfare.

O Projecto designado 'Baía de Luanda' envolve, igualmente, um novo sistema de recolha de águas pluviais que permitirá escoar as águas das chuvas de todo o perímetro da Marginal. No mesmo sentido, está a ser preparada a instalação de um sistema de afluentes, de forma a evitar no futuro, a poluição das águas do mar. A nível do processo de reordenamento urbano, o Projecto de Requalificação da Baía de Luanda, procurou assegurar a criação de novas vias de acessibilidade e parques de estacionamento, ao longo de toda a zona marginal da Avenida 4 de Fevereiro, bem como a construção de postos de abastecimento de combustível.

A primeira e segunda fases dos trabalhos de requalificação foram igualmente marcados por uma forte e inovadora reorganização paisagista do local, ao assegurar a limpeza e o alargamento das areias da Baía, numa área de intervenção de cerca de 180 mil m². O mês de Janeiro, por conseguinte, marca o início da terceira fase dos trabalhos de Requalificação da Baía da capital angolana.

O Projecto inclui, nesta etapa, a plantação de mais de três mil árvores de grande porte e a instalação de 89 mil hectares de relva e arbustos, ao longo da Marginal. Serão ainda construídas vias para pedestres, bem como um novo passeio marítimo integrado em espaços devidamente equipados com mobiliário urbano e iluminação nocturna, para que as pessoas possam usufruir dos mesmos, tanto de dia como durante a noite.

Iniciada em 2009 e com um orçamento inicial de cerca de 200 milhões de dólares, a nova configuração arquitectónica e paisagista da Baía de Luanda vai integrar, de forma harmoniosa, a beleza natural da Baía com toda a sua envolvente urbana, assumindo-se como uma intervenção de referência para o mundo e permitindo que os angolanos usufruam de um espaço de lazer moderno e renovado.

A Nova Baía de Luanda

Marginal. Serão ainda construídas vias para pedestres, bem como um novo passeio marítimo integrado em espaços devidamente equipados com mobiliário urbano e iluminação nocturna, para que as pessoas possam usufruir dos mesmos, tanto de dia como durante a noite. O Projecto de Requalificação da Baía de Luanda deverá estar concluído no final deste ano e vai trazer uma nova beleza e dinâmica à cidade de Luanda, através da criação de novos espaços verdes, renovadas infra-estruturas e melhores acessibilidades.

Após três anos de profundas reformas estruturais, o empreendimento coordenado pelo Executivo de José Eduardo dos Santos, permite oferecer à população novas potencialidades em termos de habitação, comércio, turismo, cultura, lazer e desportos.



New Bay of Luanda

The Project for Rehabilitation of Luanda Bay will be completed later this year and will bring a new beauty and life to the city of Luanda, by creating new green areas, renewed infrastructure and improved accessibility.

After three years of thorough structural reforms, the project coordinated by the Executive of José Eduardo dos Santos, can offer new potential to the population in terms of housing, commerce, tourism, culture, leisure and sports.

The project entitled 'Bay of Luanda' also involves a new collection system that will allow rainwater to drain around the perimeter of the Marginal. In the same sense, the installing of the system of tributaries is being prepared, in order to reduce future pollution of the sea.

The level of the process of urban re-development, the Rehabilitation Project of Luanda Bay, sought to ensure the creation of new access routes and car parks throughout the marginal zone of the Avenue 4 de Fevereiro, as well as the construction of the fuel supply station.

The first and second phases of the work on regeneration were also marked by a strong and innovative reorganization of the local landscape, to ensure cleanliness and expand the sands of the Bay, a target area of about 180,000 m². The month of January, therefore, marks the beginning of the third stage of the work on Rehabilitation of the Bay of the Angolan capital. The Project includes, in this stage, the planting of over three thousand large trees and placement of 89 000 hectares of grass and shrubs along the Marginal. The pedestrian streets will also be built, as well as a new boardwalk built in spaces fully equipped with furniture and lighting at night, so that people can enjoy the same, both day and night.

Begun in 2009, and with the initial budget of about \$200 million, the new configuration and architectural landscape of the Bay of Luanda will integrate smoothly, the natural beauty of the Bay with all its urban surroundings, taking as an intervention of reference for the world and allowing the Angolans enjoy a modern and renovated leisure space.

Executivo cumpre com programa de atribuição de bolsas de estudo

A ministra do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia afirmou, em Saurimo, que o Executivo atribuiu, até este ano, cerca de 15 mil bolsas de estudo, cumprindo com a promessa feita nas eleições legislativas de 2008.

Cândida Teixeira, que falava na sessão de encerramento da décima edição do Campo Nacional para os Estudantes Universitários, promovido pela JMPLA, que decorreu entre os dias 20 e 25 de Fevereiro, disse que o Executivo vai continuar a atribuir bolsas de estudo internas e pediu aos mais de 1.600 estudantes universitários persistência nos estudos, não obstante dificuldades que alguns enfrentam. Os estudantes universitários, sugeriu, devem abandonar práticas que concorram para o insucesso escolar, como o consumo excessivo de álcool e o abandono dos estudos.

A ministra Cândida Teixeira enalteceu a iniciativa da JMPLA e afirmou que o Campo Nacional de Férias para os Estudantes Universitários é um espaço de unidade dos angolanos, onde os jovens de todas as províncias trocam experiências políticas, económicas, sociais, culturais e recreativas.

Os participantes no acampamento leram uma moção de apoio ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pelo desenvolvimento do país.

Zaire acolhe próxima edição

O primeiro secretário nacional da JMPLA anunciou que próxima edição do Campo Nacional de Férias para os Estudantes Universitários será na província do Zaire. Sérgio Rescova agradeceu ao governo da província da Lunda-Sul o apoio na realização do acampamento e pediu os jovens que façam a actualização dos dados eleitorais e participem nas eleições.



Cândida Teixeira presidiu a cerimónia de encerramento do acampamento de estudantes

Prémios aos participantes

O largo 1º de Maio foi pequeno para acolher os delegados, convidados e populares que quiseram assistir à sessão de encerramento do Campo de Férias dos Estudantes Universitários, em que foram atribuídos prémios às delegações do Bié, a melhor organizada, e de Luanda, por ter tido a melhor representação cultural, económica, social e política.

Durante cinco dias, jovens de todo o país interagiram e desenvolveram várias actividades sociais, culturais e recreativas. Palestras sobre os desafios de desenvolvimento do país dominaram o acampamento de férias.

Políticas do Executivo

O ministro da Juventude e Desportos esteve no acampamento para falar sobre as políticas do Executivo para os jovens.

Gonçalves Muandumba proferiu no acampamento uma palestra, onde interagiu com os jovens e respondeu às perguntas sobre o programa de construção de habitações sociais para os jovens e o acesso ao crédito bancário.

The Executive fulfills the program of assignment of scholarships

The Minister of Higher Education, Science and Technology, said in Saurimo that the Executive attributed until this year, about 15,000 scholarships, ful-

filling the promise made at the 2008 legislative elections.

Candida Teixeira, who spoke at the closing session of the tenth edition of the National

Camp for College and University Students, sponsored by JMPLA, which took place between 20 and 25 February, said that the Executive would continue to give domestic scholarships and asked more than 1,600 students for persistence in the studies, despite the difficulties that some of them are facing. The university students, he suggested, must abandon practices that conduce to school failure, such as excessive alcohol consumption and abandonment of studies. The minister Candida Teixeira praised the initiative of the JMPLA and said that the National Holiday Camp for University Students is a space of unity of the Angolans, where young people from all provinces exchange experiences in political, economic, social, cultural and recreational activities. The participants in the camp read a motion supporting the President of the Republic, José Eduardo dos Santos, for the country's development.

Zaire hosts the next edition

The first national secretary of JMPLA announced that the next edition of the National Holiday Camp for University Students will be in Zaire province. Sergio Rescova thanked the government of the province of Lunda-Sul for the support in the realization of the camp and asked the young people to do the updating of electoral data and participate in the elections.

Prizes to participants

The square 1st of May was small to welcome the delegates, guests and people who wanted to attend the closing session of the National Holiday Camp for University, in which Awards were given to the delegations of Bie, the best organized, and of Luanda for having had the best cultural, economic, social and political representation. For five days, young people across the country interacted and developed several social, cultural and recreational activities. Lectures on the development challenges of the country dominated the summer camp.

Policy of the Executive

The Minister of Youth and Sports was at the camp to talk about policies of the Executive for young people. Gonçalves Muandumba gave a lecture at the camp, where they interacted with young people and answered the questions about the program of social housing for young people and the access to the bank credit.

Angola protela adopção do Acordo Ortográfico

Angola protela a adopção do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, porque pretende estudar e avaliar uma série de aspectos de conteúdo, no sentido de acautelar as implicações no sistema educativo nacional.

A posição foi, no dia 28 de Março, manifestada por Jerónimo Justino, porta-voz do encontro de peritos, que preparou, numa das unidades hoteleiras de Luanda, a VII reunião dos ministros da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) realizada aos 29 de Março.

"Angola não está contra a adopção do acordo. Pretende tão simplesmente acautelar as implicações do mesmo no sistema educativo angolano", afirmou Jerónimo Justino, para quem o assunto deveria constar na agenda do encontro dos ministros.

O porta-voz da reunião disse que alguns Estados-membros estabeleceram uma moratória na aplicação do acordo ortográfico, enquanto outros, como Angola, continuam desde 2008 a avaliá-lo, para no caso de ser ratificado, o mesmo não cause dificuldades ao sistema educativo em vigor no país.

Jerónimo Justino apontou a falta de preparação dos alunos, professores e as implicações que têm a ver com a produção de materiais didácticos como alguns factores que condicionam a adesão de Angola ao novo acordo.

O porta-voz do encontro disse que técnicos e académicos angolanos trabalham "com profundidade" no acordo ortográfico desde 2008, uma matéria que será alargada depois à sociedade civil.



Peritos definem a agenda a ser submetida aos titulares da Educação da Comunidade

Angola postpones the adoption of the Orthographic Agreement

Angola delays the adoption of the new Portuguese Language Orthographic Agreement, because Angola wants to study and evaluate a number of aspects of content, in order to safeguard the implications for national education system.

The position was, on March 28, manifested by Justin Jerome, spokesman for the meeting of experts, who prepared, in one of the hotels in Luanda, the VII Meeting of the Ministers of Education of the Community of Portuguese Language Countries (CPLP), held on 29 March.

"Angola is not against the adoption of the agreement. Angola just wants to address the implications of the education system in Angola," said Justin Jerome, for whom the subject should be included on the agenda of the meeting of ministers.

The spokesman said at the meeting that some Member States have established a moratorium on the implementation of the orthographic agreement, while others, such as Angola, since 2008 continue to evaluate it, for if it is ratified, it does not make difficulties to the education system prevailing in the country.

Justin Jerome pointed out the lack of preparedness of students, teachers and the implications that have to do with the production of teaching materials as some factors that influence the adherence of Angola to the new orthographic agreement. The spokesman of the meeting said that Angolan technicians and academics have been working "deeply" on the Orthographic Agreement since 2008, a subject that will be extended later to the civil society.

Canadá

Publicado livro sobre luta de libertação nacional

Um livro publicado em inglês que retrata a luta de libertação nacional foi lançado, dia 17 de Maio de 2012, na cidade de Ottawa, pelo canadiano Jacques Roy, um dos apoiantes da luta pela independência do povo angolano.

A obra, intitulada "Don't Quit - Don't Cry" (Não Desista - Não Chore) comporta 301 páginas, basea-se em factos reais ocorridos durante o processo de libertação nacional, alguns dos quais experimentados pelo autor.

No livro, Jacques Roy aborda a transição política em Angola, quando deixou de ser uma colónia portuguesa, para um Estado independente, em 1975, e chama a atenção dos leitores para algumas dificuldades atravessadas, marcadas com situações de pobreza, doenças, barreiras linguísticas, destacando igualmente o emergir de uma nova sociedade que aos poucos foi dando os primeiros passos numa Angola independente e soberana.

Instado a pronunciar-se sobre o autor, o embaixador de Angola no Canadá, Agostinho Tavares, salientou ser conhecedor da história do país, fruto do seu envolvimento, em 1967, com um dos movimentos de libertação de Angola, o MPLA, e com o seu presidente, António Agostinho Neto.

Jacques Roy é um engenheiro canadiano que em 1967 se deslocou à Tanzânia para se dedicar à docência, e tendo-se encontrado em Dar-es-Salam com Agostinho Neto, decidiu passar a trabalhar inteiramente para a causa do povo angolano.

Na obra, o Jacques Roy destaca a confiança de Agostinho Neto na autodeterminação de Angola, garantindo-lhe que o povo angolano venceria a sua luta e que a vitória não seria somente política, mas também económica e social.

Ao falar da sua obra, durante o acto do lançamento, Jacques Roy descreveu o livro como uma espécie de cronologia do seu envolvimento na luta pela autodeterminação do povo de Angola e da África do Sul, com alguns nomes e locais alterados para manter a privacidade de algumas pessoas.

"Desde os meus tempos de estudante que comecei a interessar-me por Angola. O facto determinante foi o ter escutado, em 1961, que Agostinho Neto havia sido preso por desejar a libertação do seu país e, igualmente, quando soube da prisão de Mandela em 1964 pelas mesmas causas de Neto" - referiu.

Após abandonar a sua carreira de docente em 1968, Jacques Roy foi nomeado em 1974 representante do MPLA no Canadá, com a incumbência de angariar apoios para a causa de Angola naquele país americano.

Em função disso, em Abril de 1974, uma delegação do MPLA, chefiada pelo presidente Neto, integrando o actual presidente José Eduardo dos Santos, Carlos Rocha "Dilowa", Pedro de Castro Van-Dúnen "Loy", Saidy Mingas e Eugénia Neto, deslocou-se ao Canadá para sensibilizar os canadianos sobre a causa de Angola.

In the book, Jacques Roy discusses the political transition in Angola, when it ceased to be a Portuguese colony, and became an independent state in 1975, and he calls the readers' attention to some difficulties crossed over, marked by poverty, disease, language barriers, highlighting the emergence of a new society that was gradually taking the first steps in a sovereign and independent Angola.

Asked to comment on the author, the ambassador of Angola in Canada, Agostinho Tavares, stressed that he was an expert on the history of the country as a result of his involvement in 1967 with the liberation movements of Angola, the MPLA, and with the its president, António Agostinho Neto. Jacques Roy is a Canadian engineer who in 1967 went to Tanzania to dedicate himself to teaching, and having met in Dar es Salaam with Agostinho Neto, he decided to move in order to work entirely on the cause of the Angolan people.

In the book, Jacques Roy highlights the confidence of Agostinho Neto of Angola in the self-determination by assuring him that the Angolan people would overcome their fight and that victory would not only be political but also economic and social. Speaking of his work during the act of launching, Jacques Roy described the book as a sort of chronology of his involvement in the struggle for self-determination of the people of Angola and South Africa, with some names and locations changed to maintain privacy of some people.

"Since my student days I started to interest myself in Angola. The decisive factor was to have heard, in 1961 that Agostinho Neto was arrested for desiring the liberation of his country and also when he learned of the arrest of Mandela in 1964 for the same causes of Neto" - he said.

After abandoning his teaching career in 1968, Jacques Roy was appointed in 1974 the MPLA representative in Canada, with the task of canvassing support to the cause of Angola in that American country.

As a result, in April 1974, a delegation of the MPLA, led by President Neto, integrating the current President José Eduardo dos Santos, Carlos Rocha "Dilowa", Pedro de Castro Van-Dúnen "Loy" Saidy Mingas and Eugenia Neto, travelled to Canada to raise awareness among Canadians about the cause of Angola

**Published
book on the
national
liberation
struggle**

A book published in English that portrays the national liberation struggle was launched on 17 May 2012, in Ottawa, by the Canadian Jacques Roy, one of the supporters of the independence struggle of the Angolan people.

The work, entitled "Do not Quit - Do not Cry" (Do not Give Up - Do not Cry) contains 301 pages, based on real events that occurred during the process of national liberation, some of which are experienced by the author.

Artistas recebem carteira profissional

Luanda - Os músicos, teatristas e dançarinos começaram a receber a partir, do dia 30 de Abril de 2012, em Luanda, a carteira profissional de artista que os identifica como criadores angolanos, fruto do engajamento desenvolvido pela União Nacional dos Artistas e Compositores (UNAC).

Nomes como de Rosa Roque (cantora), Nicol e Walter Ananás (cantores), Ana Clara Guerra Marques (dançarina e coreógrafa), Luís Kifas e Vanda Pedro (teatristas) já têm a sua carteira profissional em mãos.

A primeira lista dos teatristas, dançarinos e músicos, lida no acto de entrega e com as suas carteiras prontas a serem entregues, dos quais fazem parte os nomes acima, tem 84 artistas.

Em declarações à Angop, Nicol Ananás considera a carteira do artista importante, porquanto a arte é uma profissão e ela deve ser respeitada e protegida.

Artists receive professional portfolio

Luanda -The musicians, dancers and theater people began to receive from April 30, 2012, in Luanda, the professional artist portfolio that identifies them as Angolans creators which is the result of engagement developed by the National Union of Artists and Composers (UNAC).

Names like Rose Roque (singer), Nicol and Walter Ananás Walter (singers), Ana Clara Guerra Marques (dancer and choreographer), Peter Louis Kifas and Vanda (theater people) already have their professional card in hand.

The first list, read on delivery, of theater people, dancers and musicians, has 84 artists, to which the above names and their portfolios belong, and are ready to be delivered.

Speaking to ANGOP, Ananás Nicol considers that the portfolio of the artist is important, because art is a profession and it should be respected and protected.



A coreógrafa Ana Clara Guerra Marques, uma das que recebeu a carteira profissional de artista



Sayovo Embaixador das Nações Unidas

O velocista José Armando Sayovo, triplo recordista mundial e paralímpico dos 100, 200 e 400 metros, nos Jogos de Atenas'2004, foi convidado, a exercer o cargo de Embaixador do Programa Conjunto das Nações Unidas à Causa Solidária.

O convite foi formulado pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, durante um encontro realizado, dia 1 de Março 2012, em Luanda, com o presidente do Comité Paralímpico Africano, Leonel da Rocha Pinto. Assistiram à audiência o embaixador angolano nas Nações Unidas, Ismael Martins, e José Sayovo.

Ao prestar a informação, em conferência de imprensa, Leonel da Rocha Pinto, sublinhou que se trata de um desafio lançado a José Sayovo, "mas existem critérios a serem definidos, porque vamos passar por um processo de avaliação, feito por uma comissão. Vamos propor a candidatura de Sayovo".

O presidente do Comité Paralímpico Africano acredita na responsabilidade e oportunidade do velocista angolano em honrar esta nobre missão das Nações Unidas.

"Sayovo é um potencial embaixador das Nações Unidas para a causa das pessoas portadoras de deficiência", destacou o presidente do CPA, elogiando as qualidades do velocista angolano, cujo recorde mundial dos 400 metros está fixado em 50 segundos e 2 décimos.

O velocista pode ser o quarto angolano a exercer o cargo de Embaixador da Boa Vontade das Nações Unidas, depois das nomeações do músico e compositor Paulo Flores, da basquetebolista Nacissela Maurício e da Miss Universo, Leila Lopes. Nacissela Maurício foi nomeada em Fevereiro Embaixadora da ONU da Luta contra a Sida, e Leila Lopes em Outubro do ano passado Embaixadora do Combate à Desertificação.

No encontro com os jornalistas, Leonel da Rocha Pinto anunciou a realização da assembleia-geral ordinária do Comité Paralímpico Africano e a Conferência sobre o Desporto Paralímpico, no mês de Maio, em Luanda.

Participam as delegações das Organizações de Integração Regional (RIOS), Comité Organizador dos Jogos Paralímpicos de Londres e uma comitiva da Coreia.



Ban Ki-Moon enalteceu as qualidades humanas do campeão paralímpico angolano

Futebol

Gostaria de voltar a Angola - Hervé Renard

Luanda - O seleccionador zambiano de futebol, Hervé Renard, afirmou, dia 16 de Maio de 2012, à Angop que gostaria de voltar a treinar a selecção angolana e dar sequência ao trabalho que começou em 2010.

De acordo com o antigo técnico dos Palancas Negras, que falava no final do jogo amistoso entre Angola e Zâmbia (0-0), a hipótese de regressar continua em aberto, por gostar muito do país e pelo facto de começar um projecto que ficou pelo meio.

"Sempre fui bem tratado pelos adeptos e gostei muito de estar aqui. No futuro gostaria de voltar a trabalhar com os Palancas, mas muita coisa tem que mudar", frisou o técnico francês sem especificar as mudanças.

Quanto à saída do comando da selecção, disse que havia obstáculos na execução do seu programa. "Durante a minha permanência implementei um projecto que não foi aceite e sai porque não quis perder o meu tempo", sublinhou. Sobre a prestação dos Palancas no jogo de hoje, afirmou que o encontro esteve muito corrido e equilibrado na primeira parte, mas na segunda a Zâmbia se remeteu à defesa e praticamente foi anulada.

Sayovo UN Ambassador

The sprinter José Armando Sayovo, triple world and Paralympics record holder of 100, 200 and 400 meters in Atenas'2004 Games, was invited to the post of Ambassador of the Joint United Nations Program on Solidarity Cause.

The invitation was made by the Secretary-General Ban Ki-moon, during a meeting, on the 1st March 2012 in Luanda, with the President of the African Paralympics' Committee, Leonel da Rocha Pinto. The audience was attended by the Angolan ambassador to the United Nations, Ismael Martins and José Sayovo.

By providing the information in a press conference, Leonel da Rocha Pinto stressed that it is a challenge to José Sayovo, "but there are criteria to be defined, because we will go through an evaluation process, done by a committee. We will propose the candidacy of Sayovo".

The President of the African Paralympics' Committee believes in the responsibility and the opportunity of the Angolan sprinter to honor this noble mission of the United Nations.

"Sayovo is a potential ambassador to the

United Nations for the cause of people with disabilities", said the president of the CPA, praising the qualities of the Angolan runner whose world record of 400 meters is fixed at 50 seconds and 2/10.

The sprinter may be the fourth person from Angola to hold the position of Goodwill Ambassador of the United Nations, after the nominations of the musician and songwriter Paulo Flores, the basketball player Nacissela Maurice and Miss Universe, Leila Lopes. In February, Nacissela Mauritius was appointed UN Ambassador for the Fight against AIDS and Leila Lopes in October last year the Ambassador in the Combat of Desertification.

In his meeting with reporters, Leonel da Rocha Pinto, announced the holding of annual general meeting of the African Paralympics' Committee and the Conference on Paralympics' Sport in May, in Luanda.

The delegations of the Regional Integration Organizations (RIOS), the Organizing Committee of the Paralympics' Games from London and delegation of Korea are participants.

“Na segunda parte, estivemos sempre a defender. Os jogadores, maioritariamente sub-20, mostraram que ainda não estão prontos para este tipo de partidas”, salientou, realçando a exibição de Djalma Campos entre os angolanos.

Hervé Renard comentou também que comparativamente à selecção que treinou, o grupo, agora orientado por Romeu Filemon, mantém-se quase o mesmo, destacando jogadores como Mingo Bille, Adawa, Danny Massunguna e Miguel. “Há pouca diferença”, acrescentou.



Hervé Renard, seleccionador zambiano

Football

I would like to return to Angola - Hervé Renard

Luanda - The Zambian football selector, Hervé Renard said, May 16th, 2012, to ANGOP that he would like to return to train the Angolan national team and follow up the work that he began in 2010.

According to former selector of the national team “Palancas Negras” (Black Antelopes), who spoke at the end of the friendly match between Angola and Zambia (0-0), the hypothesis to come back remains open, for he likes very much the country and the fact that he started the project that remained in the middle.

“I’ve always been treated well by fans and enjoyed being here. In the future I would like to return to work with the national team, but a lot has to change,” stressed the Frenchman without specifying the changes. As to output of the selection control, he said there were some obstacles in implementing his program. “During my stay I im-

plemented a project that was not accepted and I left because I didn’t want to waste my time,” he said.

On the performance of the Black Antelopes in the game, he said the match was very intense and balanced in the first half, but in the second Zambia was sent to the defense and was almost cancelled.

“In the second part, we were always defending. The players, mostly under 20, showed that they were not still ready for this kind of matches,” he said, stressing the playing of Djalma Campos among the Angolans.

Hervé Renard also commented that compared to the team that he trained, the group, now led by Romeo Filemon, remains almost the same, highlighting players like Mingo Bille, Adawa, Danny Massunguna and Miguel. “There is little difference,” he added.



Edição do Sector de Imprensa da Embaixada de Angola na Sérvia
 Vladete Kovacevica 14, 11000 Belgrade
 Tel: +381-11-2653422 ; Fax:+381-11-2653424
 E-mail: ambasada.angole@sbb.rs
 Internet: www.angolaembassy.org.rs